

FUNDO CONSTITUCIONAL DE
FINANCIAMENTO DO NORTE - FNO

RELATÓRIO DE RESULTADOS E IMPACTOS

Exercício

2022



BANCO DA AMAZÔNIA



Governo da República Federativa do Brasil



**MINISTÉRIO DA
INTEGRAÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL**



FNO

**FUNDO CONSTITUCIONAL DE FINANCIAMENTO DO
NORTE (LEIS Nº 7.827/1989, Nº 9.126/1995 e Nº 10.177/2001)**

**RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO SOBRE AS
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E OS RESULTADOS
OBTIDOS NO EXERCÍCIO DE 2022**

Belém-PA
Abril 2023



DIRETORIA EXECUTIVA DO BANCO DA AMAZÔNIA

VALDECIR JOSÉ DE SOUZA TOSE

Presidente

ANA PAULA BULHÕES MOITINHO LEAL

Diretora de Gestão de Recursos e Portifólio de Produtos e Serviços

FÁBIO YASSUDA MAEDA

Diretor de Controle e Risco

LUIS PETRÔNIO NUNES AGUIAR

Diretor de Infraestrutura de Negócio

MISAEEL MORENO DOS SANTOS

Diretor de Distribuição e Comercial

ROBERTO BATISTA SCHWARTZ MARTINS DE PAULA

Diretor de Crédito

GERÊNCIA EXECUTIVA

ALINE CARAMÊS BORDALLO

Gerente Executiva de Planejamento

LEIDISAN SABOIA DO AMARAL DA SILVA

Coordenadora de Programas de Desenvolvimento

EQUIPE TÉCNICA

JOSÉ MOURÃO NETO

TC – Economista

MARIA BERNADETE PINHO MESSIAS

TC – Economista

MARIA LÚCIA BAHIA LOPES

TC – Economista

LUCAS MIRANDA PAIVA

Analista

LISTA DE SIGLAS

ABDE	Associação dos Bancos de Desenvolvimento e Agências de Fomento
BACEN	Banco Central do Brasil
BASA	Banco da Amazônia S/A
CNAE	Classificação Nacional de Atividades Econômicas
CMN	Conselho Monetário Nacional
CONDEL	Conselho Deliberativo
C.T&I	Ciência, Tecnologia e Inovação
EMATER	Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural
EMBRAPA	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
FNO	Fundo Constitucional de Financiamento do Norte
FNO-AMAZÔNIA EMPRESARIAL	Programa de Financiamento em Apoio ao Setor Empresarial
FNO-AMAZÔNIA FIES	Programa de Financiamento Estudantil
FNO-AMAZÔNIA INFRA	Programa de Financiamento de Apoio à Infraestrutura
FNO-AMAZÔNIA MPO	Programa de Financiamento ao Microcrédito Produtivo Orientado
FNO-AMAZÔNIA RURAL	Programa de Financiamento em Apoio ao Setor Rural
FNO-PRONAF	Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar
IDAM	Instituto de Desenvolvimento Agropecuário do Estado do Amazonas
IPI	Imposto sobre Produtos Industrializados
IQC	Índice de Qualidade da Carteira
IR	Imposto sobre a Renda e proventos de qualquer natureza
MDR	Ministério do Desenvolvimento Regional
PDIAL	Política de Desenvolvimento Regional da Amazônia Legal
PIB	Produto Interno Bruto
PNDR	Política Nacional de Desenvolvimento Regional

PNMPO	Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado
PRDA	Plano Regional de Desenvolvimento da Amazônia
RAP	Rendas a Apropriar
RURALTINS	Instituto de Desenvolvimento Rural do Tocantins
SEBRAE	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SFN	Sistema Financeiro Nacional
SISRISCO	Sistema de Avaliação de Risco
SUDAM	Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia
TCU	Tribunal de Contas da União
UF	Unidade Federativa
VBP	Valor Bruto da Produção

LISTA DE QUADROS TABELAS E GRÁFICOS

QUADROS

Quadro 1- FNO 2022 –REPROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA- ESTIMATIVA DE RECURSOS	21
Quadro 2 - FNO 2022 – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	21
Quadro 3 4 - FNO 2022 - Linhas Verdes e Tradicionais	24
Quadro 5- FNO 2022 – Contratações em Atendimento aos Eixos da PNDR.....	32
Quadro 6– FNO 2022 – Contratações em Atendimento aos Eixos do PRDA 2020-2023.....	34
Quadro 7– FNO 2022 – Atendimento aos Eixos PRDA 2020 -2023 x PNDR.....	35
Quadro 8 -Atendimento às Recomendações.....	54
Quadro 9 – FNO 2022 – ATENDIMENTO ÀS DIRETRIZES E PRIORIDADES DO FNO - (Resolução nº 90 de 13/08/2021).....	57
Quadro 10– FNO 2022 – Indicadores e Metas de Gestão (Portaria 1369 de 02/07/2021).....	63
Quadro 11–FNO 2022 - Operações e Recursos Aplicados / Alocados nos Estados.....	64
Quadro 12– FNO 2022 – Indicadores do FNO – Operações e Recursos Alocados por programas/linhas de financiamento	65
Quadro 13– FNO 2022 – Indicador FNO – Operações e Recursos Alocados por Porte	66
Quadro 14 FNO 2022 - Indicador FNO - Operações e Recursos Alocados por Tipologias Prioritárias	66
Quadro 15 - FNO 2022 - Indicador FNO - Operações e Recursos Alocados por Finalidade...	67
Quadro 16– FNO 2022- Indicador FNO – Operações e Recursos alocados nas cidades médias e intermédias.....	68

TABELAS

Tabela 1 - FNO 2022 - CONTRATAÇÃO POR UF	23
Tabela 2 - FNO 2022 - CONTRATAÇÕES POR PROGRAMA DE FINANCIAMENTO	24
Tabela 3 - FNO 2022 - Contratações por Linhas Verdes e Tradicionais	25
Tabela 4 – FNO 2022– CONTRATAÇÕES POR PROGRAMA DE FINANCIAMENTO POR UF	26
Tabela 5– FNO 2022– Contratações por Setor Não Rural - Previsto X Contratado	26
Tabela 6– FNO 2022– Contratações por Setor Rural - Previsto X Contratado	27
Tabela 7– FNO 2022– Contratações por Finalidade – Contratado.....	27
Tabela 8– FNO 2022– Contratações por Porte – Previsto x Contratado	28
Tabela 9– FNO 2022– Quantidade de Municípios Atendidos	29
Tabela 10– FNO 2022– Beneficiários de Primeira Contratação	29
Tabela 11– FNO 2022– Contratações por Faixa de Valores e setor	30
Tabela 12– FNO 2022– Contratações por Faixa de Valores e setor	30
Tabela 13- FNO 2022 – Repasse a Outras Instituições por UF	31
Tabela 14- FNO 2022 – Valores Desembolsados por UF.....	36
Tabela 15- FNO 2022 – Valores Desembolsados por Setor	36
Tabela 16– FNO 2022 – Valores Desembolsados por Programas	37
Tabela 17– FNO 2022 – Valores Desembolsados - PRONAF	38
Tabela 18 - FNO 2022 - Valores Desembolsados por Porte.....	38
Tabela 19– FNO 2022 – Valores Desembolsados pela PNDR	39
Tabela 20 - FNO 2022 - Renegociações de Dívidas - Por porte.....	40

Tabela 21- FNO 2022 - Renegociações de Dívidas - Por Setor	40
Tabela 22 - FNO 2022 - Renegociações de Dívidas - Por Risco de Crédito	41
Tabela 23- FNO 2022- Saldo das Aplicações e Inadimplência - Setor	42
Tabela 24 - FNO 2022 - Saldo das Aplicações e Inadimplência - UF	42
Tabela 25 - FNO 2022 - Saldo das Aplicações e Inadimplência - Porte	43
Tabela 26– FNO 2022 - Saldo das Aplicações e Inadimplência – Risco de Crédito.....	43
Tabela 27– FNO 2022 - Saldo das Aplicações e Inadimplência - Risco do Tomador	43
Tabela 28 – FNO 2022 - Saldo das Aplicações e Inadimplência - UF	44
Tabela 29 - FNO 2022- Saldo das Aplicações e Inadimplência - Porte	44
Tabela 30 – FNO 2022 - Saldo das Aplicações e Inadimplência - Setor.....	45
Tabela 31– FNO 2022 - Saldo das Aplicações e Inadimplência - Risco de Crédito	45
Tabela 32 - FNO 2022- Saldo das Aplicações e Inadimplência - Risco do Tomador	45
Tabela 33- Distribuição setorial dos recursos do FNO, em 2022	47
Tabela 34– Distribuição estadual dos recursos do crédito do FNO, classificação em 8 setores produtivos (em mil R\$ de 2022).....	48
Tabela 35: Impactos macroeconômicos das aplicações dos recursos do crédito do FNO, classificação em 8 setores produtivos (em mil R\$ de 2022)	49

GRÁFICOS

Gráfico 1 : Distribuição espacial das aplicações do FNO	47
Gráfico 2 : Distribuição interregional dos impactos do PIB, 2022.....	50
Gráfico 3: Distribuição interregional dos impactos no VBP, 2022.	50
Gráfico 4– Distribuição interregional dos tributos que serão gerados pelos setores econômicos, 2022.	51
Gráfico 5 – Distribuição interregional da geração de salários, 2022.....	51
Gráfico 6– Distribuição interregional dos empregos gerados, 2022.	52
Gráfico 7-FNO 2022 Evolução do Patrimônio Líquido- R\$ milhões	53

SUMÁRIO

1.	APRESENTAÇÃO DO FUNDO	12
2.	GESTÃO DO FNO PELO BANCO DA AMAZÔNIA	15
2.1.	GESTÃO DE RISCOS	15
2.2.	FORMAÇÃO DE ALIANÇAS INSTITUCIONAIS.....	17
2.3.	AÇÕES REALIZADAS COM A FINALIDADE DE ESTIMULAR O ATENDIMENTO:.....	19
3.	PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA 2022	23
4.	CONTRATAÇÕES NO EXERCÍCIO	26
4.1.	CONTRATAÇÕES POR UF	26
4.1.1.	CONTRATAÇÃO POR PROGRAMA/ LINHA DE FINANCIAMENTO E POR UF.....	27
4.1.2.	CONTRATAÇÃO POR SETOR E UF	29
4.1.3.	CONTRATAÇÃO POR FINALIDADE DO CRÉDITO E POR UF.....	30
4.1.4.	CONTRATAÇÕES POR PORTE DO MUTUÁRIO E POR UF	31
4.1.5.	MUNICÍPIOS ATENDIDOS.....	32
4.1.6.	BENEFICIÁRIOS DE PRIMEIRA CONTRATAÇÃO.....	33
4.1.7.	CONTRATAÇÕES POR FAIXA DE VALOR	33
4.1.8.	CONTRATAÇÕES POR FAIXA DE VALOR E SETOR	34
4.1.9.	REPASSE A OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS.....	34
4.2.	ATENDIMENTO AS DIRETRIZES E PRIORIDADES DO FNO.....	36
4.3.	ATENDIMENTO AS ÁREAS PRIORITÁRIAS DA PNDR	36
4.4.	CONTRATAÇÕES EM ATENDIMENTO AOS EIXOS DO PRDA	39
4.4.2.	Atendimento aos Eixos da PNDR x PRDA 2020 – 2023	41
5.	ANÁLISE DOS VALORES DESEMBOLSADOS NO ANO REFERENTE ÀS OPERAÇÕES CONTRATADAS NO EXERCÍCIO E EM EXERCÍCIOS ANTERIORES.	42
5.1.	POR UF	42
5.2.	POR SETOR.....	42
5.3.	POR PROGRAMAS.....	43
5.3.1.	PRONAF	44
5.4.	POR PORTE	44
5.5.	ATENDIMENTO A PNDR.....	45
6.	RENEGOCIAÇÃO DE DÍVIDA	46
6.1.	POR PORTE	46
6.2.	POR SETOR.....	46
6.3.	POR RISCO DE CRÉDITO	47
7.	CARTEIRA E INADIMPLÊNCIA DO FNO	48
7.1.	PORTARIA INTERMINISTERIAL.....	48
7.2.	Resolução 2682/1999.....	50
8.	ESTIMATIVAS DOS IMPACTOS MACROECONOMICOS	52

8.1.	DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL E SETORIAL DOS RECURSOS.....	52
8.2.	ESTIMATIVAS DE IMPACTOS MACROECONÔMICOS.....	54
•	SÍNTESE DOS RESULTADOS.....	58
9.	RESULTADO E AVALIAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE DO FUNDO.....	59
9.2.	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO.....	59
9.3.	DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	59
10.	ORGÃO DE CONTROLE.....	60
11.	INDICADORES.....	63
11.3	INDICADORES E METAS DE GESTÃO.....	69
11.4	INDICADORES DO FNO - – (Portaria 4905 de 22/06/2022).....	70
12.	APÊNDICES.....	77

1. APRESENTAÇÃO DO FUNDO

Em conformidade com a legislação vigente e as orientações e recomendações dos Órgãos de Controle, o Banco da Amazônia apresenta o **Relatório Circunstanciado sobre as Atividades Desenvolvidas e os Resultados Obtidos pelo Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO)**, que quantificam o desempenho do Fundo, os recursos e aplicações referentes ao exercício de 2022, visando levar ao conhecimento de toda a sociedade a informação de como é feita a gestão do FNO pelo Banco da Amazônia, destacando-se metas e resultados, a estrutura de governança, a alocação de recursos e os riscos envolvidos frente aos objetivos do Fundo: o desenvolvimento econômico e social da Região Norte.

Para elaboração do presente relatório, considerou-se a base normativa consolidada no Decreto 9.810/2019 que institui a Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR); as Diretrizes e Orientações Gerais do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR); as Diretrizes e Prioridades do Conselho Deliberativo da Superintendência da Amazônia (CONDEL/SUDAM); o Plano Regional de Desenvolvimento da Amazônia (PRDA); a Política de Desenvolvimento Regional da Amazônia Legal (PDIAL); e a programação anual, que é o instrumento normativo e de planejamento dos financiamentos anuais do FNO.

A Programação Anual de 2022 foi alinhada às diretrizes e orientações gerais definidas para o exercício de 2022, através da Portaria MDR nº. 1.369, de 02 de julho de 2021 e Proposição Condel/Sudam nº 128 de 30 de julho de 2021, da Resolução Condel/SUDAM nº 90 de 13 de agosto de 2021. Regulam ainda as aplicações de recursos do FNO, além da Lei 10.177/2001, a Lei nº. 13.530/2003; a Lei nº. 13.682/2018; a Lei nº. 14.227/2021 e um conjunto de Resoluções do Conselho Monetário Nacional (CMN), referente à metodologia das Taxas de Juros dos Fundos Constitucionais e a Portaria Interministerial nº 279 de 20 de julho de 2020, que dispõe sobre os critérios para a identificação das operações nas classificações de investimento, capital de giro, inovação, infraestrutura de água e esgoto e de logística e investimentos para pessoas físicas (financiamento de sistemas de micro e minigeração distribuída de energia por fontes renováveis).

O Relatório Circunstanciado sobre as Atividades Desenvolvidas e os Resultados Obtidos pelo FNO no exercício de 2022 encontra-se estruturado com base nos normativos vigentes, discorrendo, com riqueza de dados e informações quanto à Gestão dos Recursos pelo Banco da Amazônia, nesse item incluindo a Formação de Alianças Institucionais e Ações realizadas com a finalidade de estimular o atendimento, estas envolvendo atuações em áreas prioritárias da PNDR, priorização do menor porte, estimulação para contratação de novos clientes, apoio aos empreendedores do agronegócio regional e o Basa Digital.

Foi, também, apresentada análise quanto à ação dos órgãos de controle, com o atendimento às suas recomendações; análise da programação e execução orçamentária, análise das contratações no exercício, contratações em programas específicos; dos valores desembolsados, neste e em exercícios anteriores; e dos valores renegociados em contratos do Fundo. O presente Relatório apresenta ainda análises da carteira de crédito e da inadimplência; dos principais resultados alcançados; da estimativa dos impactos macroeconômicos; dos indicadores de eficácia, eficiência e efetividade da ação creditícia do Fundo; dos resultados e avaliação da sustentabilidade do Fundo, e, por fim, faz a devida juntada, como apêndices, dos competentes demonstrativos financeiros e contábeis do Fundo.

O FNO foi criado pela Constituição Federal de 1988 e regulamentado pela Lei 7.827/1989, com alterações pelas Leis 9.126/1995, 10.177/2001 e Lei 14.227/2021. O objetivo desse Fundo é promover o desenvolvimento sustentável e integrado da Região Norte mediante a concessão de financiamentos aos setores produtivos regionais, tendo como agente financeiro o Banco da Amazônia. Representa o principal instrumento para o financiamento das atividades econômicas desenvolvidas em bases sustentáveis nos sete estados da Região Norte.

De acordo com o artigo 6º da Lei 7.827/1989, os recursos do FNO são provenientes das seguintes fontes: 0,6% do produto da arrecadação do Imposto sobre a Renda e proventos de qualquer natureza (IR) e do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI); retornos e resultados das aplicações; resultado da remuneração dos recursos momentaneamente não aplicados, calculada com base em indexador oficial; contribuições, doações, financiamentos e recursos de outras origens, concedidos por entidades de direito público ou privado, nacionais ou estrangeiras; e dotações orçamentárias ou outros recursos previstos em lei.

A administração do Fundo, conforme definido no art. 13 da Lei 7.827/1989, é feita de forma distinta e autônoma e é exercida pelo Conselho Deliberativo da Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (Condel/Sudam); Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR) e Banco da Amazônia S/A. (BASA). E, para tanto, como indicado no art. 15 da Lei 7.827/1989, as atribuições do Basa são:

- I - aplicar os recursos e implementar a política de concessão de crédito de acordo com os programas aprovados pelo Condel/Sudam;
- II - Definir normas, procedimentos e condições operacionais próprias da atividade bancária, respeitadas, dentre outras, as diretrizes constantes dos programas de financiamento aprovados pelo Condel/Sudam;
- III - analisar as propostas em seus múltiplos aspectos, inclusive quanto à viabilidade econômica e financeira do empreendimento, mediante exame da correlação custo/benefício, e quanto à capacidade futura de reembolso do financiamento almejado, para, com base no resultado dessa análise, enquadrar as propostas nas faixas de encargos e deferir créditos;
- IV - Formalizar contratos de repasses de recursos na forma e limites legalmente previstos;
- V - prestar contas sobre os resultados alcançados, desempenho e estado dos recursos e aplicações ao MIDR e ao Condel/Sudam; e
- VI - Exercer outras atividades inerentes à aplicação dos recursos, à recuperação dos créditos, e à renegociação de dívidas, de acordo com as condições estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional.

A ação creditícia do FNO contemplou **447 municípios da Região Norte**, abrangendo os estados do **Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins**, confirmando dessa forma, a sua importância como principal instrumento econômico-financeiro, indutor do desenvolvimento sustentável regional, contribuindo para a obtenção de significativos benefícios como o incremento do valor bruto da produção e do PIB regionais, a redução das desigualdades intra e inter-regionais, a melhoria da qualidade de vida da população, a criação de novas oportunidades de ocupação no campo e nas cidades, a mitigação da pobreza, a inclusão social, o fortalecimento da agricultura familiar e das micro e pequenas empresas e a elevação da arrecadação fiscal dos estados.

2. GESTÃO DO FNO PELO BANCO DA AMAZÔNIA

O Banco da Amazônia é uma instituição financeira pública federal organizada, de capital aberto, com ações negociadas em bolsa de valores, e sob a forma de sociedade de economia mista. Sua matriz está localizada à Avenida Presidente Vargas nº 800, Belém, Pará, Brasil. O objeto está na prática de todas as operações bancárias ativas, passivas e acessórias, a prestação de serviços bancários, de intermediação e suprimento financeiro sob suas múltiplas formas e o exercício de quaisquer atividades facultadas às instituições integrantes do Sistema Financeiro Nacional.

O foco de atuação é a promoção do desenvolvimento econômico e social da Região Amazônica em bases sustentáveis, valorizando as potencialidades regionais através de ações estratégicas voltadas para a melhoria da qualidade de vida das populações locais e redução das desigualdades intra e inter-regionais, objetivos que permanecem e vêm sendo aprimorados ao longo do tempo, consolidando o Banco da Amazônia não só institucionalmente, mas por toda a sociedade, como o principal banco de fomento da Amazônia.

A área de atuação do BASA junto ao FNO, abrange toda a Região Norte. O Banco conta com uma estrutura de rede de atendimento com 07 Superintendências Regionais, 98 agências e 1 Posto de Atendimento Avançado.

O BASA tem como missão ***“Desenvolver uma Amazônia com crédito e soluções eficazes”*** apoiando, prioritariamente, as atividades produtivas de menor porte, sobretudo, aquelas desenvolvidas pelo segmento da agricultura de base familiar, além de valorizar o associativismo e cooperativismo de produção, as populações tradicionais da Região (ribeirinhos, extrativistas, quilombolas, pescadores artesanais, indígenas, entre outros povos). A visão estratégica do BASA para os próximos anos é ***“Ser o principal banco de desenvolvimento da Amazônia, inovador, com colaboradores engajados e resultados sólidos”***. Para tanto, o Banco da Amazônia tem como valores organizacionais: ***transparência; meritocracia; sustentabilidade; valorização do cliente; responsabilidade; inovação; ética e diversidade.***

2.1. GESTÃO DE RISCOS

O Banco da Amazônia, considerando as melhores práticas do mercado, realiza o gerenciamento de riscos e de capital de forma contínua e integrada, seguindo as diretrizes estabelecidas na Política de Riscos Corporativos e em normativo interno (NP-204 – Gestão do

Risco Operacional), que prevê o mapeamento, a classificação e as ações mitigadoras de riscos, em conformidade com as Resoluções do BACEN e CMN.

A adoção do modelo integrado de gestão de riscos, fundamentado nos princípios e diretrizes preconizados pela ISO 31000/2018, no *framework* COSO – Estrutura Integrada, e nos preceitos de governança do modelo das Três Linhas de Defesa, tem aparelhado o Banco da Amazônia no sentido de identificar, avaliar e gerenciar os riscos e controles de forma integrada, resultando na definição de responsabilidades e atribuições de cada área da Instituição, com a finalidade de mitigar o risco inerente e residual de suas atividades. A estrutura de gerenciamento de riscos do BASA é constituída por comitês específicos que contam com a participação da alta administração.

A Política de Gestão Integrada de Riscos e de Capital do Banco da Amazônia e a Declaração de Apetite aos Riscos (RAS) contemplam as orientações e as diretrizes para as atividades relacionadas à gestão integrada de riscos, entre eles os de crédito, operacional, de mercado, de variação da taxa de juros da carteira bancária, de liquidez e socioambiental, que são considerados relevantes para a Instituição, em função do seu potencial impacto no alcance dos objetivos estratégicos institucionais.

Há uma atualização constante na política, onde se incluem novos conceitos de riscos, como o cibernético, de integridade, de conjuntura, estratégico, de descontinuidade de negócios, legal, risco soberano e risco ASG, entre outros, assim como novas diretrizes editadas pelas autoridades monetárias.

Em 2022, o BASA instituiu a avaliação de **risco ASG** – Agenda Social, Ambiental e Governança, em consonância com sua Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática – PRSAC, nas operações de maior relevância em sua carteira de crédito. O nível de risco apurado pode ser BAIXO, MÉDIO ou ALTO, sendo previstas regras mais rigorosas para acompanhamento das operações que apresentam maior risco ASG.

É apurada a exposição aos riscos sociais, ambientais e climáticos das operações, em consonância com o *framework* da FEBRABAN.

De acordo com a legislação vigente, o risco das operações com recursos do FNO está assim distribuído:

1. Risco integral do FNO - operações vigentes contratadas até 30 de novembro de 1998 de acordo com a Lei nº 7.827/1989, operações vinculadas aos programas do PROCERA, PRONAF A, B, A/C, Floresta, operações da linha de crédito emergencial.

2. Risco compartilhado (50% para o Banco e 50% para o FNO) - operações vigentes contratadas a partir de 1º de dezembro de 1998, conforme regulamento da Lei nº 10.177/2001.
3. Risco Integral do Banco – operações em nome próprio e com seu risco exclusivo, autorizadas pelo artigo 9º-A da Lei nº 7.827/1989 e Lei nº 10.177/01.

2.2. FORMAÇÃO DE ALIANÇAS INSTITUCIONAIS

A Região Amazônica dispõe de imensas potencialidades naturais e excelentes oportunidades de investimento para o seu desenvolvimento em bases sustentáveis. Entretanto, ainda padece com problemas de infraestrutura capaz de facilitar o armazenamento, o escoamento e a comercialização da produção; a regularização fundiária e o ordenamento territorial; a proteção dos ecossistemas e dos direitos das populações tradicionais; a melhor destinação das terras para a exploração produtiva; a melhoria dos serviços de assistência técnica e extensão rural e a capacitação tecnológica dos setores produtivos tradicionais da Região.

Diante de tais desafios, torna-se indispensável a integração, de maneira sinérgica e complementar, das iniciativas dos agentes que atuam em prol do desenvolvimento regional, para potencializar os resultados a serem alcançados, considerando a expertise e o conhecimento de cada Instituição.

Sob essa perspectiva, o Banco da Amazônia tem construído, ao longo dos anos, um amplo e sólido sistema de alianças com os agentes representativos da esfera pública, privada e da sociedade civil organizada, resultando na formação de arranjos institucionais fortes e capazes de mobilizar e superar os desafios existentes, possibilitando a transformação das potencialidades regionais em reais oportunidades de negócios sustentáveis.

Para tanto, o Banco possui Superintendências nos sete estados da região Norte, onde mantém relação próxima aos governos estaduais e municipais, fundamentais nas ações de planejamento dos recursos. Entre essas ações, destaca-se o **planejamento participativo** para a aplicação das fontes de recursos financeiros, mediante encontros técnicos estaduais anuais, com os parceiros institucionais do Banco da Amazônia, ocasião em que é estruturado o planejamento para a aplicação dos recursos financeiros visando ao atingimento da máxima eficiência, eficácia e efetividade do crédito.

Ademais disso, anualmente, o Banco participa dos Encontros Institucionais, onde formaliza o **Protocolo de Intenções**, apresentando o Plano do FNO e os recursos destinados a cada estado

da região e atua de forma cooperada e integrada aos demais órgãos voltados ao desenvolvimento da Amazônia, com presença em diversos fóruns, seminários de orientação à população sobre as linhas de financiamento, além de participar ativamente dos debates sobre o desenvolvimento sustentável da Amazônia, de forma a atender as necessidades dos segmentos prioritários.

O BASA possui e mantém fortes articulações com MIDR, SUDAM, Associação dos Bancos de Desenvolvimento e Agências de Fomento (ABDE), Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER), Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), Instituto de Desenvolvimento Agropecuário do Estado do Amazonas (IDAM), Instituto de Desenvolvimento Rural do Tocantins (RURALTINS), universidades, federações, associações e cooperativas, entre tantos outros..

- **Articulações com MIDR/ SUDAM:**

Além do envio mensal dos Anexos referentes às Informações Gerenciais do FNO ao MIDR/Sudam, com base legal no art.6º da Portaria MDR 2858/2021, foram realizadas Reuniões Trimestrais de Acompanhamento de Desempenho e dos Resultados 2022, *online*, organizada pela plataforma *Microsoft Teams*, com participantes do MIDR e SUDAM, onde o BASA apresentou entre outros assuntos:

- Apresentação do Desempenho e Resultados Trimestrais;
- Desempenho período 2021 x 2022
- Desempenho com base na Programação 2022;
- Resultados Financeiros;
- Acompanhamento das Recomendações;
- Perspectivas e desafios para 2022.

Após cada apresentação, a Coordenação Geral de Gestão dos Fundos Constitucionais de Financiamento - MIDR e SUDAM teciam comentários e algumas solicitações, os quais eram respondidos e encaminhados por esta Instituição.

As reuniões foram efetuadas em 02/05/2022; 08/08/2022; 10/11/2022 e 02/03/2023, sendo de grande valia para todos, ao dirimir dúvidas e partilhar conhecimentos.

2.3. AÇÕES REALIZADAS COM A FINALIDADE DE ESTIMULAR O ATENDIMENTO:

- **Em áreas prioritárias da PNDR**

O FNO atua de forma alinhada com a PNDR apoiando o desenvolvimento das áreas prioritárias definidas por essa importante política do Governo Federal, representadas pelos municípios localizados na Faixa de Fronteira da Região Norte. No exercício de 2022, essas localidades receberam financiamentos no valor de R\$ 2.888,44 milhões, atingindo 86% da meta planejada para o período, mediante a contratação de 9.469 operações de crédito.

Dessa feita, prioriza os financiamentos para os municípios mais carentes de melhor infraestrutura econômica e social, que são aqueles classificados pela tipologia da PNDR como baixa e média renda.

Um dos estímulos fundamentais é o tratamento diferenciado e favorecido na Programação Anual de Aplicação dos Recursos do FNO, quanto ao direcionamento de recursos e ao percentual de limite de financiamento além das prioridades espaciais.

- **Priorização de Menor Porte**

O apoio financeiro do Banco da Amazônia aos agricultores familiares tem contribuído decisivamente para o fortalecimento do segmento na economia regional, a fixação do produtor no campo, a democratização do crédito, a inclusão social e bancária, a melhoria dos padrões de produção e qualidade de vida no meio rural amazônico, a viabilização das condições para exploração das vocações regionais em bases sustentáveis e a geração de ocupações de mão de obra e renda para a população rural da Região.

Os projetos de mini e pequenos produtores rurais assim como, projetos de micro e pequenas empresas, tem tratamento diferenciado e favorecido na Programação Anual do FNO quanto ao percentual de limite de financiamento.

- **Estímulo para contratação de novos clientes**

Em mais de 30 anos de operacionalização do FNO, o Banco da Amazônia sempre buscou levar o crédito às localidades de difícil acesso. E, ao longo desse período, muitas conquistas foram alcançadas, entre as quais o atendimento creditício de 100% dos municípios que integram a

base político-institucional da Região Norte, fruto da realização dos seminários do FNO Itinerante.

O Banco da Amazônia realizou no ano de 2022, trinta e nove (39) eventos itinerantes, sendo trinta e sete (37) eventos presenciais e dois eventos virtuais via Teams, estes últimos abrangendo 30 municípios do Pará e Amapá. No total, o FNO Itinerante chegou a 67 municípios de seis estados da Região Norte, em especial os de baixa renda com histórico de pouca ou nenhuma operação de crédito contratada.

Do total de 67 municípios, 52 cidades (78%) são classificadas como baixa renda e 15 cidades (22%) como média renda, em atendimento à PNDR e diretriz para aplicação do FNO. Quanto as prioridades espaciais, 22 cidades (33%) estão localizadas em **faixa de fronteira**, e em quatro **municípios-polo** no estado de Roraima (Caracaraí e Pacaraima) e no estado do Amapá (Laranjal do Jari e Oiapoque).

Com essa iniciativa, 1.745 pessoas, em média 38 pessoas por evento, onde, o público feminino atingiu 32% aproximadamente, teve conhecimento do FNO, seus programas/ linhas de financiamento e as melhores taxas e prazos. Negócios foram gerados após os eventos até 31.12.22, no valor de R\$ 23,91 milhões.

- **O apoio aos empreendedores do agronegócio regional**

A busca de maior efetividade dos resultados decorrentes das atividades rurais, a difusão de conhecimentos relativos ao agronegócio e o apoio aos novos empreendedores estimulam o contínuo contato do BASA com os ruralistas na Região.

- **O Basa Digital e o estímulo da agricultura familiar na Região**

O Basa Digital representa a evolução e modernização do Banco da Amazônia, facilitando a disponibilização do crédito para os empreendedores da Região.

Em 2022, foram contratados R\$ 314,8 milhões. As operações contratadas através do BASA Digital já correspondem a 43,8% das contratações para beneficiários do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF).

Ao disponibilizar o crédito de forma digital, desde o exercício de 2021, o BASA teve como foco o pequeno agricultor familiar, por isso colocou em produção linhas de ciclo curto e mais acessíveis como o Pronaf B e Custeio (agrícola e pecuário).

Com o Basa Digital, desde o cadastro até o recebimento do dinheiro na conta leva menos de uma semana, o que no processo manual chegava a até 90 dias.

- **Ações para estimular o atendimento junto às diversas carteiras de segmento de clientes**

- As reuniões de trabalho junto às carteiras dos segmentos de clientes e funcionários das Superintendências/Agências, fator positivo de atualização.

- Projeto Vamos Juntos – projeto entre o Banco da Amazônia e o portal OLiberal.com, em ações de divulgação por meio de vídeos, podcasts, webinars, matérias e e-book, sendo abordados temas como Programa Amazônia Florescer; linha de crédito do FNO para o setor de saúde; Política e Editais de Patrocínios e Agenda Ambiental, Social e de Governança.

- É de fundamental importância a publicidade dada ao FNO em campanhas de divulgação, mostrando *cases* de sucesso, novos produtos e serviços, além das linhas de financiamento e renegociações. Utilização das mídias: televisão, internet, rádio e outros em difusão contínua.

- Abaixo, resumo de resultados 2022, constante do Relatório de Resultados Patrocinados - Anual 2022, o qual registra que o ano de 2022 foi muito positivo, pois todas as métricas analisadas cresceram acima de 30% e algumas atingindo até 300% em relação ao ano anterior.



Fonte: BASA/ Relatório de Resultados Patrocinados – Anual 2022 /SECRE COMUM

DADOS COLETADOS DAS PLATAFORMAS: FACEBOOK ANALYTICS, TWITTER ANALYTICS, LINKEDIN ADS, GOOGLE ADS, REPORTEI E MLABS – em 23 DE JANEIRO DE 2023.

- **Cases com focos no desenvolvimento e na sustentabilidade**

Os financiamentos com recursos do FNO transformam sonhos, geram riquezas e ajudam os estados a construir um novo tempo para a região e seus habitantes.


O FNO é a principal fonte de recursos financeiros estáveis para o fomento do Norte e um importante instrumento econômico-financeiro de execução da Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR), elaborada pelo Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional.

A seguir, listamos alguns benefícios a serem gerados quando da maturação desses milhares de projetos apoiados pelo Fundo:



PRONAF – Manejo de Açaí Nativo – Resex do Rio Cajari- Rio Ajuruxí - MAZAGÃO- AP
Amiraldo Borges Pinto

Com o Crédito PRONAF do Banco da Amazônia, construiu os açcaizais em limpeza e plantio e com a receita do segundo financiamento, comprou um barco maior transportando seus produtos para vender na cidade, alavancando seus negócios. Realizou sonhos, mudando seu padrão de vida com a ajuda dos financiamentos do Banco.



PJ - Indústria Cerâmica - Itacotiara (AM)
LITIARA INDÚSTRIA CERÂMICA DA AMAZÔNIA LTDA.

O projeto contribuiu para que a produção da empresa de 33 milhões passasse a produzir 75 milhões produtos/ano, com inovação em tecnologia, ampliação e modernização, além do controle na qualidade dos serviços, permitindo assim a geração de emprego e renda, na abertura de 15 novos postos de trabalho, totalizando 89 empregos diretos.

PRONAF – AGRICULTURA POLIVALENTE – Soure PA
GUSTAVO LUIZ LUCINI



O Crédito PRONAF do Banco da Amazônia contribuiu para que o cliente expandisse seu próprio negócio na geração de emprego e renda, não bastando ser produtor agrícola se tornou forte na produção de farinha do Marajó, e agora está em busca de não fornecer somente ao Marajó mas a Belém e região



PRONAF - Manejo de Açaizal Nativo - P.A.E.
Ilha do Aruans - Vitória do Jari - AP
Valderi Viana Nunes

Com o Crédito PRONAF A, fez o plantio e o manejo de açaí, e com o refinanciamento, passou além de colher seu fruto ainda comprar dos vizinhos, gerando renda para a população local. O BASA com os créditos disponibilizados, tem melhorado sua renda e qualidade de vida, com aquisição de energia solar e internet rural entre outros.



PROGRAMA MICRO E PEQUENA EMPRESA – PALMAS (TO) – HOTELZINHO PET AGROVIDA

Com financiamento para MPE, a empresa adquiriu novos brinquedos, utensílios e realizou adaptações estruturais. Desta forma, houve aumento nas receitas e possibilidade de reinvestimento no empreendimento.

3. PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA 2022

A Programação Orçamentária foi elaborada pelo BASA e aprovada pelo Condel/Sudam, visando o desenvolvimento regional sustentável, alinhada às diretrizes estabelecidas no artigo 3º da Lei n.º 7.827/1989; as diretrizes e orientações gerais definidas pela Portaria MDR Nº.1.369 de 02 de julho de 2021; as diretrizes e prioridades do FNO, estabelecidas pelo Resolução nº. 90 de 13/08/2021 - CONDEL/SUDAM; ao Plano Regional de Desenvolvimento da Amazônia (PRDA); as políticas setoriais e macroeconômicas do Governo Federal; as potencialidades e vocações econômicas da área de atuação da SUDAM; aos planos Regionais de Desenvolvimento, com foco nos programas, projetos e ações considerados prioritários; e as contribuições apresentadas nas reuniões de planejamento nos estados da Região.

No exercício de 2022, o FNO foi operacionalizado através de seis programas de financiamento: Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (FNO-PRONAF), Programa de Financiamento em Apoio ao Setor Rural (FNO-AMAZÔNIA RURAL), Programa de Financiamento em Apoio ao Setor Empresarial (FNO-AMAZÔNIA EMPRESARIAL), Programa de Financiamento ao Microcrédito Produtivo Orientado (FNO-AMAZÔNIA MPO), Programa de Financiamento de Apoio à Infraestrutura (FNO-AMAZÔNIA INFRA), Programa de Financiamento Estudantil (FNO-AMAZÔNIA FIES).

O montante de recursos previstos, inicialmente, para aplicação no exercício de 2022 correspondeu a **R\$ 10.681,14 milhões**. A reprogramação dos recursos do FNO foi realizada em observação aos termos, da Seção III, art. 17 da Portaria nº 1.369/2021, onde dispõe que o Banco Administrador deverá revisar e atualizar, anualmente, os valores previstos para aplicação, considerando as contratações realizadas, a distribuição histórica das aplicações, a expectativa de demanda por crédito na Região, bem como as operações em fase final de contratação do período. A estimativa de recursos disponíveis para 2022 foi reprogramada para **R\$ 11.159,35 milhões**.

Quadro 1 FNO 2022 –REPROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA- ESTIMATIVA DE RECURSOS

R\$ Milhões

DISCRIMINAÇÃO	PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA março/2022	REPROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA setembro/2022
Fonte de Recursos (RECEITA) (1)	15.080,62	15.910,65
Disponibilidade ao final do exercício anterior	2.474,89	2.474,89
Repasse de recursos originários da STN ¹	3.720,08	4.454,61
Retorno de financiamentos	8.543,22	8.543,22
Remuneração das disponibilidades	210,26	281,18
Outros (explicitar nas notas)	132,18	156,76
Saída de Recursos (DESPESAS) (2)	2.158,15	1.977,25
Pagamento de taxa de administração	550,94	584,54
Pagamento de <i>del credere</i>	1.299,94	1.299,94
Despesa de bônus de adimplência	210,66	-
Pagamento de remuneração em operações do PRONAF	91,41	84,52
Recursos destinados para Avaliação dos Impactos econômicos e sociais	0,43	1,01
Despesas de auditoria externa independente	0,17	0,17
Outras	4,6	7,07
Disponibilidade Total (3 =1-2)	12.922,47	13.933,40
SALDO A LIBERAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (4)	2.241,34	2.774,06
DISPONÍVEL PARA APLICAÇÃO (3-4)²	10.681,14	11.159,35

Fonte: Plano de Aplicação dos Recursos Financeiros FNO 2022.

Quadro 2 - FNO 2022 – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

DISCRIMINAÇÃO	Previsto R\$ Milhões	Realizado R\$ Milhões
Fonte de Recursos (RECEITA) (1)	15.910,65	16.242,73
Disponibilidade ao final do exercício anterior	2.474,89	2.474,89
Repasse de recursos originários da STN ¹	4.454,61	4.631,28
Retorno de financiamentos	8.543,22	8.673,07
Remuneração das disponibilidades	281,18	242,33
Outros	156,76	221,16
Saída de Recursos (DESPESAS) (2)	1.977,25	15.436,83
Pagamento de taxa de administração	584,54	661,60
Pagamento de <i>del credere</i>	1.299,94	1.326,66
Pagamento de remuneração em operações do PRONAF	84,52	93,68
Recursos destinados para Avaliação dos Impactos econômicos e sociais	1,01	0,00
Despesas de auditoria externa independente	0,17	0,11
Outras	7,07	13.354,77
Disponibilidade Total (3 =1-2)	13.933,40	805,90
SALDO A LIBERAR	-	277,11
SALDO A LIBERAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (4)	2.774,06	261,80
Disponível para Aplicação (3-4)²	11.159,35	266,99

Fonte: Plano de Aplicação do FNO 2022/GECON

Obs: O valor de Provisão de Bônus de Adimplência não é considerado para cálculo da movimentação do disponível do FNO.

4. CONTRATAÇÕES NO EXERCÍCIO

No exercício de 2022, foram 35.531 empreendimentos beneficiados com recursos do FNO, resultando em financiamentos no montante de R\$ 11.866,5 milhões, superando em 6,4% a meta prevista para o período que foi de R\$ 11.156,9 milhões.

A demanda pelo crédito dos estados foi influenciada por um conjunto de fatores, entre os quais, o dinamismo da economia estadual, a disponibilização de infraestrutura logística eficiente, a melhor estruturação da atividade produtiva, o nível de organização dos produtores e empreendedores, a identificação de oportunidades para a realização de investimentos e negócios sustentáveis e a potencialidade do mercado local.

4.1. CONTRATAÇÕES POR UF

Os estados que mais aplicaram recursos foi o Pará, com **R\$ 3.641,5 milhões (30,7%** do total aplicado e 8,9% acima da previsão); o Tocantins, com **R\$ 3.632,7 milhões (30,6%** do valor contratado e **46,3%** acima da meta prevista); e Rondônia, com **R\$ 2.770,5 milhões (23,3%** da aplicação global e 18,6% acima da previsão), conforme Tabela 1.

Foram contratadas, no exercício de 2022, 35.531 operações com recursos do FNO, registrando um crescimento de 52,9% sobre o total das operações contratadas em 2021, que alcançou 23.231 contratos. O Pará contratou 18.167 operações de crédito (51%) seguido pelo estado de Rondônia com 7.541 operações (21%) e Tocantins com 3.392 operações (10%).

Tabela 1 - FNO 2022 - CONTRATAÇÃO POR UF

UF	Previsto Valor R\$ (A) ¹	%	Quantidade de Contratos	Contratado Valor R\$- (B) ²	%	(B/A) %
AC	557,97	5,0%	2.963	474,70	4,0%	85,1%
AM	1.319,04	11,8%	2.105	744,44	6,3%	56,4%
AP	557,97	5,0%	830	252,34	2,1%	45,2%
PA	3.344,46	30,0%	18.167	3.641,48	30,7%	108,9%
RO	2.335,65	20,9%	7.541	2.770,48	23,3%	118,6%
RR	557,97	5,0%	533	350,37	3,0%	62,8%
TO	2.483,84	22,3%	3.392	3.632,70	30,6%	146,3%
Total	11.156,9	100,0%	35.531	11.866,52	100,0%	106,4%

¹ Fonte: Programação Financeira FNO – 2022

² Fonte: BASA – Sig Controper

4.1.1. CONTRATAÇÃO POR PROGRAMA/ LINHA DE FINANCIAMENTO E POR UF

Em relação às metas estabelecidas, destacamos o FNO Amazônia Rural, com 187,9%, seguido pelo FNO Amazônia Empresarial e FNO FIES, que realizaram 87,5% e 86,6% respectivamente. O FNO- PRONAF, apesar de não ter atingido a meta estabelecida, corresponde a 62% (24.486) das operações contratadas (35.531), conforme Tabela 2.

Tabela 2 - FNO 2022 - CONTRATAÇÕES POR PROGRAMA DE FINANCIAMENTO

Programas de Financiamento	Previsto (A)	%	Quantidade de	%	Contratado (B)	%	(B/A)
	R\$ milhões		Operações		R\$ milhões		%
FNO PRONAF	1.116,48	10,00%	24.486	68,91%	693,86	5,85%	62,15%
FNO A. RURAL	4.423,33	39,64%	6.293	17,71%	8.313,28	70,06%	187,94%
FNO A. EMPRESARIAL	2.256,59	20,22%	4.732	13,32%	1.974,20	16,64%	87,49%
FNO INFRAESTRUTURA	3.347,56	30,00%	5	0,01%	883,04	7,44%	26,38%
FNO FIES	2,47	0,02%	15	0,04%	2,14	0,02%	86,64%
FNO MPO	12,93	0,12%	0	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
Total	11.159,36	100,00%	35.531	100,00%	11.866,52	100,00%	106,34%

Fonte: Programação Financeira FNO – 2022/ BASA – Sig Controper

No exercício de 2022, não houve contratação para o Programa FNO MPO, segmento urbano, considerando a necessidade de ajustes na definição das taxas para esse público (não havia definição de fator programa que compõe o cálculo da TFC). No entanto, foi aprovada Resolução CMN 4898/2022, com efeito, a partir de 02 de maio de 2022.

O BASA, após publicação da resolução, decidiu ajustar o MPO DIGITAL para cumprir a meta do Plano de Aplicação e, após participação no Projeto Corporativo do MPO e Benchmarking realizado com o BNB, foi iniciada a utilização da taxa Pré Fixada para clientes individuais no aplicativo MPO DIGITAL.

Atualmente, o MPO DIGITAL já se encontra em testes para operacionalização do FNO MPO e as primeiras operações devem acontecer no mês de maio/2023.

As linhas de financiamento do FNO se classificam nas seguintes modalidades: Verdes e Tradicionais, conforme Quadro 3.

Quadro 3 4 - FNO 2022 - Linhas Verdes e Tradicionais

Linhas Verdes	Linhas Tradicionais
PRONAF	Amazônia Rural
Amazônia Rural Verde	Amazônia Empresarial
Amazônia Empresarial Verde	Amazônia Infra
Amazônia Infra Verde	
FIES	
Amazônia MPO	
FNO C T & I	

Fonte: Programação Financeira FNO – 2022

Considerando tal classificação, os melhores desempenhos foram apresentados pelo estado do Tocantins, na linha verde, com contratações no montante de R\$ 2.818,2 milhões, e pelo estado do Pará, na linha tradicional, com recursos financiados totalizando R\$ 1.075,7 milhões. As contratações do FNO Verde atingiram 69% do total contratado. Em termos de quantidade de contratos, o Pará, se destaca tanto nas linhas verdes (15.628 operações) quanto na linha tradicional (2.539 operações). A Tabela 03 detalha o desempenho de cada estado no período.

Tabela 3 - FNO 2022 - Contratações por Linhas Verdes e Tradicionais

UF	Linhas Verdes		Linhas Tradicionais	
	Quantidade de Contratos	Contratado (B) R\$ milhões	Quantidade de Contratos	Contratado (B) R\$ milhões
AC	2.635	337,7	328	137,0
AM	1.636	241,2	469	503,2
AP	693	32,3	137	220,0
PA	15.628	2.566,1	2.539	1.075,4
RO	6.551	1.955,8	990	814,7
RR	457	287,8	76	62,5
TO	2.459	2.818,2	933	814,5
Total	30.059	8.239,2	5.472	3.627,3

Fonte: BASA – Sig Controper

Os estados com melhores desempenhos foram: o Tocantins, nas contratações junto ao programa FNO Amazônia Rural, com 34,32% (R\$ 2.852,81 milhões), superando a meta prevista de R\$ 1.217,33 milhões em 134%. O FNO PRONAF apresentou maior contratação no estado do Pará, 41,9% (R\$ 290,7 milhões) seguido do estado de Rondônia com 32,99% (R\$ 228,9 milhões). No FNO Amazônia Empresarial, se destaca o estado do Pará, com 34,58% (R\$ 682,75 milhões) seguido do estado do Amazonas com 22,80% (R\$ 450,02 milhões) e para o FNO Infra, o estado do Tocantins, com 62,35% (R\$ 550,58 milhões), seguido do estado do Amapá com 20,10% (R\$ 177,45 milhões). O desempenho de cada

estado está detalhado na Tabela 04.

Tabela 4 – FNO 2022– CONTRATAÇÕES POR PROGRAMA DE FINANCIAMENTO POR UF

UF	FNO-PRONAF		FNO AMAZONIA RURAL		FNO AMAZONIA EMPRESARIAL		FNO-INFRA		FNO-FIES		TOTAL	
	Nº Op.	Valor	Nº Op.	Valor	Nº Op.	Valor	Nº Op.	Valor	Nº Op.	Valor	Nº Op.	Valor
Acre	2.187	90,18	427	281,73	349	102,79	0	0	0	0	2.963	474,7
Amapá	679	14,93	4	5,56	146	54,4	1	177,45	0	0	830	252,34
Amazonas	1.236	24,18	116	120,24	752	450,02	1	150,00	0	0	2.105	744,44
Pará	13.771	290,7	2.244	2667,95	2149	682,75	0	0	3	0,08	18.167	3641,48
Rondônia	5.051	228,9	1.737	2142,68	740	391,85	1	5,00	12	2,05	7.541	2770,48
Roraima	302	4,05	132	242,31	99	104,01	0	0	0	0	533	350,37
Tocantins	1.260	40,92	1.633	2852,81	497	188,39	2	550,58	0	0	3.392	3632,7
Total	24.486	693,86	6.293	8.313,28	4.732	1.974,21	5	883,03	15	2,13	35.531	11.866,51

Fonte: BASA – Sig Controper

No setor rural, destacamos as contratações efetuadas pelos indígenas e quilombolas, no Programa FNO Pronaf, onde os mesmos financiaram R\$ 2,91 milhões, em 442 operações. As mulheres, em claro apoio à diversidade, em 2022, financiaram 8.370 operações rurais e não rurais, correspondendo a 24% do total de operações contratadas no exercício, no valor de R\$ 860,75 milhões (7,25% do total financiado).

Beneficiários	Quantidade de contratos	Valores Contratados - R\$ Milhões
Indígenas	268	1,44
Quilombolas	174	1,47
Total	442	2,91

Fonte: Basa Sig-Controper

Sector/Beneficiárias	Quantidade de contratos	Valores Contratados R\$ Milhões
Mulheres não Pronaf Rural	811	690,00
Mulheres não Pronaf Não Rural	755	686,22
Mulheres não Pronaf Total	56	3,79
Mulheres Pronaf	7.559	170,74
Total	8.370	860,75

Fonte: Basa Sig-Controper

4.1.2. CONTRATAÇÃO POR SETOR E UF

Observou-se que a demanda por operações direcionadas a empreendimentos no setor rural vem crescendo ao longo dos últimos exercícios, passando de 11.414 operações em 2020, para 19.502 em 2021, representando uma elevação de 70,9%. Em 2022, a demanda para esse setor correspondeu a 30.778 operações, aumentando 57,8% em relação a 2021.

Alguns fatores podem estar favorecendo esse aumento da demanda, como por exemplo: i) a expansão da monocultura, sobretudo de leguminosas e grãos, como soja, milho e arroz; ii) a modernização do campo em virtude da produção de commodities; iii) a ação mais efetiva do crédito e da assistência técnica. O crescimento da produção agrícola tem, também, estreita correlação com a melhoria da infraestrutura logística. No caso da região Norte, os

produtores passaram a contar com os benefícios da hidrovia Madeira-Amazonas, aproveitando as instalações portuárias no município de Santarém e de Barcarena, ambos no estado do Pará, abrindo novas rotas para os mercados chinês e europeu.

Tabela 5– FNO 2022– Contratações por Setor Não Rural - Previsto X Contratado

UF	Não Rural					
	Previsto (A) R\$ milhões ¹	%	Quantidade de Contratos	Contratado (B) R\$ milhões ²	%	(B/A)%
Acre	248,0	4,4%	349	102,8	3,6%	41,46%
Amazonas	1134,1	20,2%	753	600,0	21,0%	52,91%
Amapá	417,8	7,4%	147	231,8	8,1%	55,49%
Pará	1564,3	27,8%	2152	682,8	23,9%	43,65%
Rondônia	884,6	15,7%	753	398,9	14,0%	45,09%
Roraima	258,3	4,6%	99	104,0	3,6%	40,27%
Tocantins	1110,0	19,8%	500	739,0	25,8%	66,58%
Total	5.617,1	100,0%	4.753	2.859,5	100,0%	50,9%

¹ Fonte: Programação Financeira FNO - 2022

² Fonte: BASA – Sig Controper

No setor não rural, o estado do Tocantins se destaca com 66,58% (R\$ 739,00 milhões), seguido pelo Amapá com 55,49% (231,8 milhões). Quanto ao setor rural, o estado do Pará se destaca com 166,20% (R\$ 2.958,7 milhões).

Tabela 6– FNO 2022– Contratações por Setor Rural - Previsto X Contratado

UF	Setor Rural					
	Previsto (A) R\$ milhões ¹	%	Quantidade de Contratos	Contratado (B) R\$ milhões ¹	%	(B/A)%
Acre	310,01	5,60%	2.614	371,9	4,1%	119,97%
Amazonas	184,93	3,34%	1.352	144,4	1,6%	78,09%
Amapá	140,13	2,53%	683	20,5	0,2%	14,63%
Pará	1780,2	32,13%	16.015	2.958,7	32,8%	166,20%
Rondônia	1451,05	26,19%	6.788	2.371,6	26,3%	163,44%
Roraima	299,69	5,41%	434	246,4	2,7%	82,21%
Tocantins	1.373,81	24,80%	2.892	2.893,7	32,1%	210,63%
Total	5.539,82	100%	30.778	9.007,1	100,0%	162,6%

¹ Fonte: Programação Financeira FNO - 2022

² Fonte: BASA – Sig Controper

4.1.3. CONTRATAÇÃO POR FINALIDADE DO CRÉDITO E POR UF

No exercício de 2022, as contratações por finalidade do crédito apresentaram o seguinte resultado: R\$ 5.538,8 milhões (46,7% do valor total contratado) foram destinados para investimento, com a contratação de 14.849 operações de crédito (41,8% das operações contratadas); R\$ 5.049,7 milhões (42,6%) para custeio, com 16.940 operações contratadas (47,7%); R\$ 1.089,3 milhões (9,2%) para capital de giro associado ao investimento e

aquisição de matéria-prima/insumos e aquisição de bens para formação de estoques, com 3.624 operações contratadas (10,2%) e Industrialização com R\$ 10,0 milhões. Vide Tabela 7.

Tabela 7– FNO 2022– Contratações por Finalidade – Contratado

UF	Capital de Giro		Custeio		Industrialização		Investimento		Investimento Misto		TOTAL	
	Nº Op.	Valor R\$ milhões	Nº Op.	Valor R\$ milhões	Nº Op.	Valor R\$ milhões	Nº Op.	Valor R\$ milhões	Nº Op.	Valor R\$ milhões	Nº Op.	Valor R\$ milhões
AC	282	66,16	1.977	187,7	1	10,0	699	207,1	4	3,7	2.963	475
AM	644	345,46	927	96,6			533	301,9	1	0,4	2.105	744
AP	127	34,79	350	10,7			353	206,9			830	252
PA	1.708	390,08	7.435	1.662,5			8.969	1.575,9	55	13,0	18.167	3.641
RO	456	169,13	4.442	1.322,6			2.624	1.195,1	19	83,6	7.541	2.770
RR	79	23,64	101	130,0			351	176,7	2	20,1	533	350
TO	328	60,01	1.708	1.639,6			1.320	1.875,3	36	57,8	3.392	3.633
Total	3.624	1.089,3	16.940	5.049,7	1	10,0	14.849	5.538,8	117	178,7	35.531	11.866,5

Fonte: BASA – Sig Controper

4.1.4. CONTRATAÇÕES POR PORTE DO MUTUÁRIO E POR UF

No exercício de 2022, os segmentos produtivos de menor porte aplicaram R\$ 6.677,6 milhões, correspondendo a 56,3% do financiamento total. Comparativamente ao exercício de 2021, quando os segmentos produtivos de menor porte contrataram R\$ 6.338,4 milhões, verifica-se um crescimento de 5,3% no atendimento preferencial aos segmentos de menor porte.

Os portes médio e grande, responderam por 43,7% das contratações com total de R\$ 5.188,9 milhões. Desse modo, o Banco da Amazônia, reforça o apoio ao desenvolvimento dos empreendimentos de menor porte, conforme Tabela 8.

Tabela 8– FNO 2022– Contratações por Porte – Previsto x Contratado

Porte do Beneficiário	Previsto (A)		Contratado(B)		(B/A) %
	R\$ milhões ¹	%	R\$ milhões	%	
Mini/Micro, Pequeno e Pequeno-Médio	5.691,3	51%	6.677,6	56,3%	117,3%
Médio I, Médio II e Grande	5.468,1	49%	5.189,0	43,7%	94,9%
Total	11.159,4	100,0%	11.866,5	100,0%	212,2%

¹ Fonte: Programação Financeira FNO – 2022.

Fonte: BASA – Sig Controper

A demanda mais expressiva foi do estado do Pará, com R\$ 1.796,74 milhões (38% dos financiamentos de mini/micro e pequeno porte). O estado do Tocantins, com R\$ 791,75

milhões (40% do financiamento de pequeno médio) e R\$ 894,56 milhões (42,24% dos financiamentos de grande porte). O estado do Pará se destaca também em contratações de médio porte (R\$ 972,40 milhões), assim como no volume de operações, demonstrado na Tabela 8-A.

Observa-se que houve maior aplicação de recursos nos empreendimentos de pequeno porte e médio I e II, com R\$ 3.314,43 milhões e R\$ 3.071,42 milhões, correspondendo respectivamente a 28% e 26% do total contratado.

Tabela 8-A – FNO 2022 – Contratação por Porte – Por UF

UF	MINI/MICRO		PEQUENO		PEQUENO MÉDIO		MÉDIO I e II		GRANDE		TOTAL	
	Nº Op.	Valor	Nº Op.	Valor	Nº Op.	Valor	Nº Op.	Valor	Nº Op.	Valor	Nº Op.	Valor
Acre	2.391	132,5	436	165,96	83	88,44	49	79,93	4	7,86	2.963	474,69
Amapá	682	17,54	98	18,96	30	10,03	17	28,3	3	177,51	830	252,34
Amazonas	1.335	42,92	534	106,63	112	57,48	106	226,40	18	311,00	2.105	744,43
Pará	14.943	573,83	2.352	1222,91	497	577,91	296	972,4	79	294,64	18.167	3641,69
Rondônia	5.622	355,99	1.398	735,09	281	395,05	199	927,69	41	356,66	7.541	2770,48
Roraima	357	27,61	104	77,74	41	57,59	27	112,11	4	75,33	533	350,38
Tocantins	1.797	234,67	1.022	987,14	348	791,75	185	724,59	40	894,56	3.392	3632,71
Total	27.127	1385,06	5.944	3.314,43	1.392	1.978,25	879	3.071,42	189	2117,56	35.531	11.866,72

Fonte: BASA – Sig Controper

4.1.5. MUNICÍPIOS ATENDIDOS

O apoio financeiro do Banco da Amazônia, utilizando recursos do FNO, alcançou e beneficiou 99,3% dos municípios da Região Norte. Considerando apenas o exercício de 2022, a ação creditícia do FNO contemplou 447 dos municípios nortistas.

Importante destacar que o Banco da Amazônia atua com o firme propósito de sempre atender à totalidade dos municípios da Região, contribuindo para o desenvolvimento regional de forma integrada e sustentável. Tabela 9, abaixo, indica o desempenho do FNO no atingimento do atendimento aos municípios da Região Norte, no exercício de 2022.

Tabela 9– FNO 2022– Quantidade de Municípios Atendidos

UF	Nº de Municípios ¹	Municípios Atendidos ²	%
AC	22	22	100,0%
AM	62	60	96,8%
AP	16	16	100,0%
PA	144	144	100,0%
RO	52	52	100,0%
RR	15	15	100,0%
TO	139	138	99,3%
Total	450	447	99,3%

¹ Fonte: Programação Financeira FNO - 2022

4.1.6. BENEFICIÁRIOS DE PRIMEIRA CONTRATAÇÃO

No exercício de 2022, foram contratadas 21.666 operações de crédito formalizadas por empreendedores que operaram pela primeira vez com recursos do FNO, representando 61,04% do total das operações contratadas, totalizando R\$ 3.138,11 milhões (26,4% do financiamento global). Vide Tabela 10.

O estado do Pará teve maior concentração em número de operações com 56% (12.714) e em volume de recursos contratados, o estado do Tocantins com 36% (R\$ 1.144,6 milhões).

Tabela 10– FNO 2022– Beneficiários de Primeira Contratação

UF	Quantidade de Operações	%	Valor R\$ Milhões	%
AC	1.752	8%	83,8	3%
AM	1.307	6%	364,6	12%
AP	610	3%	93,0	3%
PA	12.174	56%	981,3	31%
RO	3.871	18%	362,2	12%
RR	342	2%	108,5	3%
TO	1.610	7%	1.144,6	36%
Total	21.666	100%	3.138,1	100%

Fonte: BASA – Sig Controper

4.1.7. CONTRATAÇÕES POR FAIXA DE VALOR

A distribuição das contratações por faixa de valor é apresentada na Tabela 11. A maior parcela das operações (24,6%) encontra-se na faixa de valores acima de R\$ 35 mil a R\$ 100 mil e os valores contratados na faixa de valores acima de R\$ 1,0 milhão até R\$ 10 milhões, com 47,5% do total contratado.

Tabela 11– FNO 2022– Contratações por Faixa de Valores

Faixa de Valores	Nº Operações	%	Valor R\$ (1,00)	%
Até R\$ 10.000,00	2.143	6,0%	9.127.970,05	0,1%
Acima de R\$ 10.000,00 Até R\$ 35.000,00	5.751	16,2%	101.052.513,54	0,9%
Acima de R\$ 35.000,00 Até R\$ 100.000,00	8.758	24,6%	295.257.246,30	2,5%
Acima de R\$ 100.000,00 Até R\$ 200.000,00	6.296	17,7%	411.261.458,45	3,5%
Acima de R\$ 200.000,00 Até R\$ 500.000,00	6.209	17,5%	922.225.314,63	7,8%
Acima de R\$ 500.000,00 Até R\$ 1.000.000,00	3.151	8,9%	1.151.571.030,95	9,7%
Acima de R\$ 1.000.000,00 Até R\$ 10.000.000,00	3.087	8,7%	5.632.754.928,90	47,5%
Acima de R\$ 10.000.000,00	136	0,4%	3.343.265.714,15	28,2%
Total	35.531	100,0%	11.866.516.176,97	100,0%

Fonte: BASA – Sig Controper

4.1.8. CONTRATAÇÕES POR FAIXA DE VALOR E SETOR

No exercício de 2022, tanto no setor rural quanto nos demais setores o maior número de operações contratadas contemplou projetos na faixa acima de R\$ 35 mil até R\$ 100 mil, com a contratação no setor rural de 7.488 operações de crédito (24,33% do total das operações contratadas pelo setor) e no setor não rural, 1.270 operações (26,72% das operações contratadas pelo setor).

Quanto aos valores contratados, a demanda mais expressiva no setor rural ocorreu na faixa acima de R\$ 1,0 até 10 milhões com o financiamento de R\$ 4.992,19 milhões (55,43%). Nos demais setores, o maior volume de recursos aplicados ocorreu na faixa acima de R\$ 10 milhões, com R\$ 1.482,05 milhões (51,83% dos financiamentos dos demais setores). Vide Tabela 12.

Tabela 12– FNO 2022– Contratações por Faixa de Valores e Setor

Faixa de Valores ¹	Setor Rural		Setor Não Rural	
	Nº Operações	Valor R\$ (1,00)	Nº Operações	Valor R\$ (1,00)
Até R\$ 10.000,00	1.533	6.023.400,51	610	3.104.569,5
Acima de R\$ 10.000,00 Até R\$ 35.000,00	5.309	90.985.603,78	442	10.066.909,8
Acima de R\$ 35.000,00 Até R\$ 100.000,00	7.488	199.697.989,59	1.270	95.559.256,7
Acima de R\$ 100.000,00 Até R\$ 200.000,00	5.519	300.089.699,10	777	111.171.759,4
Acima de R\$ 200.000,00 Até R\$ 500.000,00	5.235	642.445.267,18	974	279.780.047,5
Acima de R\$ 500.000,00 Até R\$ 1.000.000,00	2.748	914.418.547,63	403	237.152.483,3
Acima de R\$ 1.000.000,00 Até R\$ 10.000.000,00	2.837	4.992.189.264,11	250	640.565.664,8
Acima de R\$ 10.000.000,00	109	1.861.215.164,10	27	1.482.050.550,1
Total	30.778	9.007.064.936,00	4.753	2.859.451.241,0

Fonte: BASA – Sig Controper

4.1.9. REPASSE A OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Conforme o artigo 9º da Lei nº 7.827/1989 os bancos administradores poderão repassar recursos dos fundos constitucionais de financiamento a outras instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, com capacidade técnica comprovada e com estrutura operacional e administrativa aptas a realizar, em segurança e no estrito cumprimento das diretrizes e normas estabelecidas, programas de crédito especificamente criados com essa finalidade.

Em observância ao dispositivo legal e visando expandir os financiamentos do FNO, o Banco da Amazônia celebrou convênio com o BANCO COOPERATIVO SICREDI S/A, com a Cooperativa Central de Crédito com Interação Solidária – CENTRAL CRESOL BASER e com o BANCO JOHN DEERE S/A para repasse e aplicação dos recursos do FNO.

No exercício de 2022, houve o repasse do valor de R\$ 344,54 milhões, através de 571 contratações para investimento, no setor agropecuário (Programa FNO Amazonia Rural). O estado de Rondônia, foi o que apresentou maior volume de recursos, atingindo 48,5% (167,03 milhões) do total, em 264 operações, conforme Tabela 13.

Tabela 13- FNO 2022 – Repasse a Outras Instituições por UF

UF	Nº de operações	%	Valor (R\$ mm)	%
AC	29	5,1%	20,25	5,9%
AM	1	0,2%	0,23	0,1%
PA	179	31,3%	96,42	28,0%
RO	264	46,2%	167,03	48,5%
RR	7	1,2%	4,68	1,4%
TO	91	15,9%	55,94	16,2%
Total	571	100,0%	344,54	100,0%

Fonte: BASA/SIG-Controper

Na Tabela 13-A, observamos que as contratações de baixa e média renda (84%) 479 operações, atingiram R\$ 281,94 milhões (82% do total contratado), enquanto 18% (R\$ 62,60 milhões) foram aplicados em municípios de alta renda, com 92 operações.

Tabela 13-A - FNO 2022- Repasse a Outras Instituições - PNDR

Tipologia	Nº de Operações	%	Valor R\$ milhões	%
Alta Renda e Médio Dinamismo	87	15,24%	60,38	17,52%
Alta Renda e Baixo Dinamismo	5	0,88%	2,22	0,64%
Baixa Renda e Alto Dinamismo	18	3,15%	8,00	2,32%
Baixa Renda e Baixo Dinamismo	14	2,45%	16,99	4,93%
Baixa Renda e Médio Dinamismo	17	2,98%	5,94	1,72%
Média Renda e Baixo Dinamismo	73	12,78%	39,3	11,41%
Média Renda e Médio Dinamismo	219	38,35%	129,2	37,50%
Média Renda e Alto Dinamismo	138	24,17%	82,51	23,95%
Total	571	100,00%	344,54	100,00%

Fonte: BASA/SIG-Controper

Demonstramos abaixo a evolução das contratações, em clara evidencia de ajustes às normas legais referentes ao repasse às Instituições Financeiras:

Ano	Qtde. de Contratos	Valor (R\$ Milhões)	Varição
* 2019			
2020	5	37,48	
2021	20	13,71	-63%
2022	517	344,54	2414%
Total	542	395,73	

Fonte: BASA/Sig Controper

* não houve operacionalização

4.2. ATENDIMENTO AS DIRETRIZES E PRIORIDADES DO FNO

No exercício de 2022, as contratações realizadas com os recursos do FNO atenderam a quase totalidade das diretrizes e prioridades estabelecidas pelo CONDEL/SUDAM para o período, definidas através da Resolução nº 90, de 13 de agosto de 2021, conforme Quadro 09 constante do item 11 – INDICADORES.

4.3. ATENDIMENTO AS ÁREAS PRIORITÁRIAS DA PNDR

4.3.1. CONTRATAÇÕES EM ATENDIMENTO AOS EIXOS DA PNDR

O Decreto 9.810 de 30 de maio de 2019, institui a Política Nacional de Desenvolvimento Nacional – PNDR, cuja finalidade é reduzir as desigualdades econômicas e sociais, intra e interregionais, por meio da criação de oportunidades de desenvolvimento que resultem em crescimento econômico, geração de renda e melhoria da qualidade de vida da população.

As contratações da PNDR, no valor de R\$ 8.499,16 milhões, tipologias **média e baixa renda independente de seu dinamismo**, através de 30.999 operações, **atingiram 72%** do total contratado no exercício.

O eixo Desenvolvimento Produtivo, apresentou o melhor desempenho nas contratações (R\$ 8.182,39 milhões), atingindo 96% em relação ao total aplicado nos eixos prioritários, conforme Quadro 5.

Quadro 5- FNO 2022 – Contratações em Atendimento aos Eixos da PNDR

Eixos Estratégicos PNDR	Setores Estratégicos	Prioridades Setoriais FNO (Padrão CNAE)	Quantidade de Contratações	Valor Aplicado (RS Milhões)
Desenvolvimento Produtivo	Agricultura, Pecuária e Extrativismo	Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura, excluída a divisão pesca e aquicultura;	26.607	7.051,04
	Pesca e Aquicultura	Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura, somente a divisão pesca e aquicultura.	782	66,30
	Indústria	Indústrias de Transformação;	298	232,92
		Indústrias Extrativas;		
	Turismo	Alojamento e Alimentação;	152	20,66
		Atividades Administrativas e Serviços Complementares, somente a divisão Agências De Viagens, Operadores Turísticos e Serviços de Reservas;		
Meio Ambiente	Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas, apenas a subclasse Serviços de agronomia e de consultoria às atividades agrícolas e pecuárias.	34	93,23	
Transversal no Eixo Desenvolvimento Produtivo	Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas, apenas aqueles financiados pelo FNO, conforme o Plano de Aplicação.	2.624	718,24	
Ciência, Tecnologia e Inovação	Ciência, Tecnologia e Inovação	Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas, somente a divisão Pesquisa e Desenvolvimento Científico;	0	0
Educação e qualificação profissional	Educação	Educação;	33	5,68
Infraestrutura Económica e Urbana	Logística/Transporte	Transporte e Armazenagem.	97	243,65
	Energia	Eletricidade e Gás;	113	12,19
	Telecomunicações	Informação e Comunicação;	26	3,34
Desenvolvimento Social e Acesso a Serviços Públicos Essenciais	Saúde	Saúde Humana e Serviços Sociais;	106	36,58
	Cultura e Lazer	Artes, Cultura, Esporte e Recreação;	104	10,13
	Saneamento Básico	Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação;	4	2,04
	Segurança Pública	Atividades Administrativas e Serviços Complementares, somente a divisão Atividades de Vigilância, Segurança e Investigação.	4	0,41
Fortalecimento das Capacidades Governativas dos Entes Subnacionais	Governança	Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas, somente o grupo Atividades de consultoria em gestão empresarial.	15	2,75
Total			30.999	8.499,16

Fonte: BASA/ Sig Controper

*Eixo CTI é restrito à Divisão, Pesquisa e Desenvolvimento Científico.

4.3.2. PNDR E ÁREAS PRIORITÁRIAS

Tipologia dos Municípios

Os municípios tipificados pela PNDR como de **baixa e média renda**, financiaram em 2022, o valor de R\$ 8.499 milhões (72% do valor total contratado) através de 30.999 operações de crédito (87% do total) . O maior volume de aplicação de recursos ocorreu nos municípios de médio dinamismo.

Destaque para os municípios classificados como de média renda, cujas contratações alcançaram o valor de R\$ 7.422,48 milhões (127,72% do valor previsto) conforme Tabela 13-B.

Tabela 13-B – FNO 2022 – Contratações por Tipologia da PNDR

Tipologia	Previsto (A)		Nº de Operações		Contratado(B)		
	R\$ milhões	%		%	R\$ Milhões	%	(B/A) %
BAIXA RENDA	1.430,53	12,82%	12116	34,10%	1.076,66	9,07%	75,26%
Baixa Renda e Baixo Dinamismo	266,42	2,39%	3708	10,44%	426,12	3,59%	159,94%
Baixa Renda e Médio Dinamismo	814,56	7,30%	5479	15,42%	365,17	3,08%	44,83%
Baixa Renda e Alto Dinamismo	349,55	3,13%	2929	8,24%	285,37	2,40%	81,64%
MÉDIA RENDA	5.811,45	52,09%	18883	53,15%	7.422,48	62,55%	127,72%
Média Renda e Baixo Dinamismo	1.292,66	11,59%	3330	9,37%	1.663,52	14,02%	128,69%
Média Renda e Médio Dinamismo	2.618,21	23,47%	9622	27,08%	3.590,28	30,26%	137,13%
Média Renda e Alto Dinamismo	1.900,58	17,04%	5931	16,69%	2.168,68	18,28%	114,11%
ALTA RENDA	3.914,90	35,09%	4532	12,76%	3.367,37	28,38%	86,01%
Alta Renda e Baixo Dinamismo	1.932,78	17,32%	753	2,12%	848,18	7,15%	43,88%
Alta Renda e Médio Dinamismo	1.982,12	17,77%	3779	10,64%	2.519,19	21,23%	127,10%
Total	11.156,88	100,00%	35531	100,00%	11.866,51	100,00%	289,00%

Fonte: BASA/ Sig Controper

Áreas Prioritárias

Os municípios integrantes da Faixa de Fronteira da Região Norte, que se constituem em áreas prioritárias da PNDR para financiamentos do FNO, receberam atenção especial na concessão do crédito. Foram atendidos 99% (96 municípios) com financiamentos que totalizaram R\$ 2.884,44 milhões, com a contratação de 9.469 operações de crédito. O estado de Rondônia, ultrapassou a meta prevista em 49,83%,

Contratações por Faixa de Fronteira e UF

UF	Previsto (A)		Qtd. de Operações		Valor (R\$ milhões)	
	R\$ milhões	%		%	(B/A) %	
Acre	557,97	16,66%	2.963	31%	474,70	85,08%

Amapá	284,56	8,50%	325	3%	219,37	77,09%
Amazonas	599,25	17,90%	582	6%	38,52	6,43%
Pará	162,94	4,87%	360	4%	24,64	15,12%
Rondônia	1185,87	35,41%	4.706	50%	1.776,84	149,83%
Roraima	557,97	16,66%	533	6%	350,37	62,79%
Total	3.348,56	100,00%	9.469	100%	2.884,44	86,14%

Fonte: BASA/ Sig Controper

4.4. CONTRATAÇÕES EM ATENDIMENTO AOS EIXOS DO PRDA

4.4.1. CONTRATAÇÕES EM ATENDIMENTO AO PRDA

O Plano Regional de Desenvolvimento da Amazônia – PRDA 2020 -2023, objetiva a redução das desigualdades socioeconômicas nas escalas inter e intrarregionais, com a geração de renda e a melhoria da qualidade de vida da população e em consonância com os ditames da Política Nacional de Desenvolvimento Regional – PNDR.

O eixo Desenvolvimento Produtivo, se destaca com a contratação de 34.786 operações, financiou R\$ 11.290,58 milhões, correspondendo a 95% do total contratado no exercício. Vide Quadro 6.

Quadro 6– FNO 2022 – Contratações em Atendimento aos Eixos do PRDA 2020-2023

Eixos Estratégicos PRDA 2020-2023	Programas Estratégicos do PRDA 2020-2023	Prioridades Setoriais FNO (Padrão CNAE)	Quantidade de Contratações	Valor Aplicado (R\$ Milhões)
Desenvolvimento Produtivo	Agricultura, Pecuária e Extrativismo	Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura, excluída a divisão pesca e aquicultura;	29.932	8.815,30
	Pesca e Aquicultura	Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura, somente a divisão pesca e aquicultura.	805	87,05
	Indústria	Indústrias de Transformação;	446	509,74
		Indústrias Extrativas;		
	Turismo	Alojamento e Alimentação;	211	30,51
		Atividades Administrativas e Serviços Complementares, somente a divisão Agências De Viagens, Operadores Turísticos e Serviços de Reservas;		
Meio Ambiente	Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas, apenas a subclasse Serviços de agronomia e de consultoria às atividades agrícolas e pecuárias.	41	104,72	
Transversal no Eixo Desenvolvimento Produtivo	Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas, apenas aqueles financiados pelo FNO, conforme o Plano de Aplicação.	3.351	1.743,26	
Ciência, Tecnologia e Inovação	Ciência, Tecnologia e Inovação	Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas, somente a divisão Pesquisa e Desenvolvimento Científico;	0	0
Educação e qualificação profissional	Educação	Educação;	61	11,31
Infraestrutura Econômica e Urbana	Logística/Transporte	Transporte e Armazenagem.	128	285,43
	Energia	Eletricidade e Gás;	170	171,96
	Telecomunicações	Informação e Comunicação;	28	3,50
Desenvolvimento Social e Acesso a Serviços Públicos Essenciais	Saúde	Saúde Humana e Serviços Sociais;	182	73,41
	Cultura e Lazer	Artes, Cultura, Esporte e Recreação;	140	17,79
	Saneamento Básico	Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação;	7	4,88
	Segurança Pública	Atividades Administrativas e Serviços Complementares, somente a divisão Atividades de Vigilância, Segurança e Investigação.	7	4,06
Fortalecimento das Capacidades Governativas dos Entes Subnacionais	Governança	Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas, somente o grupo Atividades de consultoria em gestão empresarial	22	3,60
Total			35.531	11.866,52

Fonte: BASA/ Sig Controper

*Eixo CTI é restrito à Divisão, Pesquisa e Desenvolvimento Científico.

4.4.2. Atendimento aos Eixos da PNDR x PRDA 2020 – 2023

Demonstramos no Quadro 7, –que as contratações dos eixos prioritários da PNDR em relação aos eixos estratégicos do PRDA, destaca-se o eixo do Desenvolvimento Produtivo com 72%, seguido do eixo de Fortalecimento das capacidades governativas (76%) e do eixo Infraestrutura Econômica e Urbana (56%). No eixo CTI, devido ser restrito à Pesquisa e Desenvolvimento Científico, ficou prejudicado (houve contratações para CTI, no valor de R\$ 25,36 milhões, para outros empreendimentos).

Quadro 7– FNO 2022 – Atendimento aos Eixos PRDA 2020 -2023 x PNDR

EIXOS	PRDA		PNDR		
	Qtde.	Valor (R\$ mm)	Qtde.	Valor (R\$ mm)	%
Desenvolvimento Produtivo	34786	11.290,58	30.497	8.182,39	72%
Ciência, Tecnologia e Inovação	0	0,00	0	0,00	0%
Educação e Qualificação Profissional	61	11,31	33	5,68	50%
Infraestrutura Econômica e Urbana	326	460,89	236	259,18	56%
Desenvolvimento Social e Acesso a Serv. Públicos	336	100,14	218	49,16	49%
Fortalecimento das capacidades governativas	22	3,60	15	2,75	76%
TOTAL	35531	11.866,52	30.999	8.499,16	72%

Fonte: BASA/Sig Controper

Nota: Ciência, Tecnologia e Inovação, se referem somente à Pesquisa e Desenvolvimento Científico;
Eixo PNDR - constituído das aplicações de financiamentos nos municípios de baixa e média renda independente de seu dinamismo.

5. ANÁLISE DOS VALORES DESEMBOLSADOS NO ANO REFERENTE ÀS OPERAÇÕES CONTRATADAS NO EXERCÍCIO E EM EXERCÍCIOS ANTERIORES.

No exercício de 2022, foram desembolsados R\$ 13.093,53 milhões. Destes, R\$ 9.830,62 (75%) correspondem a 38.300 operações contratadas no exercício de 2022 e R\$ 3.262,91 milhões (25%) se referem a parcelas de operações contratadas em exercícios anteriores, (10.608 operações).

5.1. POR UF

O estado do Pará desembolsou o maior volume no exercício de 2022 (32,5%) e nos anos anteriores (38,1%). Foi seguido pelo estado do Tocantins nas operações contratadas em 2022, com participação de 29,0% nos desembolsos. Nos exercícios anteriores, o estado do Amazonas em seguida do Pará, com participação nos desembolsos de 18,4%. Vide Tabela 14.

Tabela 14- FNO 2022 – Valores Desembolsados por UF

UF	Ano 2022		Anos Anteriores	
	Valor- R\$ mi	%	Valor- R\$ mi	%
AC	424,60	4,3%	148,52	4,6%
AM	540,64	5,5%	600,54	18,4%
AP	55,22	0,6%	38,68	1,2%
PA	3.191,71	32,5%	1.243,95	38, %
RO	2.485,97	25,3%	571,06	17,5%
RR	277,25	2,8%	78,46	2,4%
TO	2.855,23	29,0%	581,70	17,8%
Total	9.830,62	100,0%	3.262,91	100,0%

Fonte: BASA/ Sig Controper

5.2. POR SETOR

O setor rural atingiu R\$ 8.268,43 milhões, correspondendo a 84,1% do total desembolsado no ano de 2022, seguido pelo setor de comércio e serviços (11,5%), perfazendo um total de 95,6% do total desembolsado de R\$ 9.830,62 milhões. Nos exercícios anteriores, o setor de infraestrutura, teve participação de 57,1% do total desembolsado de R\$ 3.262,91 milhões, conforme Tabela 15.

Tabela 15- FNO 2022 – Valores Desembolsados por Setor

Setores	Ano 2022		Anos Anteriores	
	Valor- R\$ mi	%	Valor- R\$ mi	%
Agroindustrial	3,45	0,0%	0,35	0,0%
Comércio e Serviços	1.127,61	11,5%	354,56	10,9%
Cultura	0,25	0,0%	1,57	0,0%
Energia PF	6,76	0,1%	0,26	0,0%
Industrial	345,85	3,5%	104,52	3,2%
Infraestrutura	39,03	0,4%	1.862,42	57,1%
P-Fies	2,14	0,0%	-	0,0%
Rural	8.268,43	84,1%	937,11	28,7%
Turismo	37,10	0,4%	2,12	0,1%
Total	9.830,62	100%	3.262,91	100%

Fonte: BASA/Sig Controper

5.3. POR PROGRAMAS

O Programa Amazônia Rural/Linha Rural Verde, foi o que atingiu maior percentual de desembolso (36,2%) seguido pelo Amazônia Rural Verde - ABC (26%), com volumes de recursos, R\$ 3.562,38 milhões e R\$ 2.556,11 milhões, respectivamente, no ano de 2022, conforme Tabela 16.

Quanto aos desembolsos referentes às operações contratadas em exercícios anteriores, o Programa Infraestrutura Verde se destaca com volume de recursos de R\$ 895,73 milhões, (27,5%).

Tabela 16– FNO 2022 – Valores Desembolsados por Programas

Programas	Ano 2022		Anos Anteriores	
	Valor- R\$ mi	%	Valor- R\$ mi	%
FNO – AMAZÔNIA FIES	2,14	0,0%	0	0,0%
FNO - AMAZÔNIA RURAL	1.233,87	12,6%	169,86	5,2%
FNO - AMAZÔNIA RURAL VERDE	3.562,38	36,2%	316,86	9,7%
FNO - AMAZÔNIA RURAL VERDE - ABC	2.556,11	26,0%	318,56	9,8%
FNO AMAZÔNIA EMPRESARIAL	1.183,81	12,0%	347,51	10,7%
FNO AMAZÔNIA EMPRESARIAL - MEI	1,70	0,0%	0	0,0%
FNO AMAZÔNIA EMPRESARIAL - MEI - Cap. Giro	1,15	0,0%	0,13	0,0%
FNO AMAZÔNIA EMPRESARIAL VERDE	336,65	3,4%	84,1	2,6%
FNO AMAZÔNIA EMPRESARIAL VERDE - MEI	0,88	0,0%	0,45	0,0%
FNO AMAZÔNIA EMPRESARIAL- C.T.I.	1,10	0,0%	0	0,0%
FNO LINHA REPASSE P/OUT IF	302,02	3,1%	0,79	0,0%
FNO-INFRAESTRUTURA	34,76	0,4%	817,56	25,1%
FNO-PRONAF	614,05	6,2%	89,21	2,7%
FNO - AMAZÔNIA SUSTENTÁVEL	0	0,0%	208,61	6,4%
FNO-MPEI	0	0,0%	5,89	0,2%
FNO-INFRAESTRUTURA - VERDE	0	0,0%	895,73	27,5%
FNO-ABC/BIODIVERSIDADE	0	0,0%	7,65	0,2%
TOTAL	9.830,62	100%	3.262,91	100%

Fonte: BASA/Sig Controper

5.3.1. PRONAF

O desembolso do Pronaf, (Tabela 17) atingiu R\$ 614,4 milhões, no ano de 2022, destacando-se o FNO – Pronaf Custeio Isolado, com volume de R\$ 210,74 milhões (34,3%). Quanto as operações contratadas nos anos anteriores, o volume de desembolso foi de R\$ 46,68 milhões, correspondendo a 52,3%, para o FNO – Pronaf Mais Alimentos.

Tabela 17– FNO 2022 – Valores Desembolsados - PRONAF

PRONAF	Ano 2022		Anos Anteriores	
	Valor R\$ mi	%	Valor R\$ mi	%
FNO-PRONAF ADE MICROECONOMIA	1,57	0,3%	0	0,0%
FNO-PRONAF AGROINDUSTRIA	5,59	0,9%	0,07	0,1%
FNO-PRONAF B-MPO-AMAZONIA FLORESCER RUR	5,86	1,0%	0,6	0,7%
FNO-PRONAF B-MPR MICROCRED-BASA DIGITAL	4,68	0,8%	0	0,0%
FNO-PRONAF B-MPR-MICROCRED PRODUT RURAL	6,1	1,0%	0,23	0,3%
FNO-PRONAF CUSTEIO ISOLADO	210,74	34,3%	11,09	12,4%
FNO-PRONAF CUSTEIO ISOLADO BASA DIGITAL	115,32	18,8%	0	0,0%
FNO-PRONAF ECO	5,1	0,8%	1,48	1,7%
FNO-PRONAF FLORESTA TRAD	40,63	6,6%	24,36	27,3%
FNO-PRONAF GRUPO A (PNRA)	10,59	1,7%	3,51	3,9%
FNO-PRONAF GRUPO A/C	0,11	0,0%	0	0,0%
FNO-PRONAF INDUSTRIALZ.AGROIND.FAMILIAR	10,00	1,6%	0	0,0%
FNO-PRONAF JOVEM	1,34	0,2%	0,15	0,2%
FNO-PRONAF MAIS ALIMENTOS	190,72	31,1%	46,68	52,3%
FNO-PRONAF MULHER	1,35	0,2%	0,67	0,8%
FNO-PRONAF MULHER-MPO/GRUPO B	4,28	0,7%	0,37	0,4%
Total	614,04	100,0%	89,21	100,0%

Fonte: BASA/Sig Controper

5.4. POR PORTE

Os beneficiários de pequeno porte atingiram o maior volume de desembolso, R\$ 3.008,76 milhões, atingindo 30,6% do total desembolsado em 2022. Em seguida, os beneficiários de porte Médio 1, tiveram acesso a R\$ 1.945,55 milhões, correspondendo a 19,8%.

Os desembolsos referentes às contratações dos anos anteriores, teve participação de 64,6%, com volume de recursos de R\$ 2.107,28 milhões, para o grande porte. Vide Tabela 18.

Tabela 18 - FNO 2022 - Valores Desembolsados por Porte

Portes	2022		Anos Anteriores	
	Valor- R\$ mi	%	Valor- R\$ mi	%
Cooperativa	15,56	0,2%	0,07	0,0%
Grande	1.009,27	10,3%	2.107,28	64,6%
Médio	0	0%	247,97	7,6%
Médio I	1.945,55	19,8%	29,77	0,9%
Médio II	807,56	8,2%	4,24	0,1%
Mini	1.218,87	12,4%	196,34	6,0%
Pequeno	3.008,76	30,6%	426,13	13,1%
Pequeno Médio	1.825,05	18,6%	251,11	7,7%
Total	9.830,62	100%	3.262,91	100%

Fonte: BASA/Sig Controper

5.5. ATENDIMENTO A PNDR

A Tabela 19, demonstra que no exercício de 2022 e nos anos anteriores, os valores desembolsados com maior volume foi na tipologia **Média Renda e Médio Dinamismo**, atingindo 32% e 25,1%, respectivamente.

Tabela 19– FNO 2022 – Valores Desembolsados pela PNDR

Tipologia PNDR	2022		Anos Anteriores	
	Valor- R\$ mi	%	Valor- R\$ mi	%
Alta Renda e Baixo Dinamismo	480,72	4,9%	307,64	9,4%
Alta Renda e Médio Dinamismo	1.844,34	18,8%	714,56	21,9%
Baixa Renda e Alto Dinamismo	248,04	2,5%	122,33	3,7%
Baixa Renda e Baixo Dinamismo	379,03	3,9%	70,16	2,2%
Baixa Renda e Médio Dinamismo	299,73	3,0%	61,33	1,9%
Média Renda e Alto Dinamismo	1.994,76	20,3%	710,56	21,8%
Média Renda e Baixo Dinamismo	1.441,07	14,7%	457,24	14,0%
Média Renda e Médio Dinamismo	3.142,93	32,0%	819,09	25,1%
Total	9.830,62	100%	3.262,91	100%

Fonte: BASA/Sig Controper

6. RENEGOCIAÇÃO DE DÍVIDA

No exercício de 2022, foram realizadas renegociações de dívidas com base na Lei 7827/1989 e demais medidas vigentes. Assim, no âmbito do FNO, foram renegociados 1.561 contratos, totalizando R\$ 1.943,51 milhões, sendo R\$ 570,94 milhões pactuados por pessoas físicas e R\$ 1.372,58 milhões por pessoas jurídicas.

6.1. POR PORTE

Os beneficiários de pequeno porte, pessoa física, obtiveram maior valor renegociado, correspondendo a R\$ 227,27 milhões, 11,69% do total. Quanto à pessoa jurídica, a pequena empresa, com 437 operações, teve renegociações no valor de R\$ 525,36 milhões, correspondendo a 27,03% do total. Vide Tabela 20.

Tabela 20 - FNO 2022 - Renegociações de Dívidas - Por porte

Porte	Nº de Operações	%	Valor Renegociado R\$ mm	%
PF	841	54%	570,94	29,38%
Grande	11	1%	6,49	0,33%
Médio	50	3%	174,04	8,95%
Mini	533	34%	227,27	11,69%
Pequeno	118	8%	161,04	8,29%
Produtor Familiar	129	8%	2,1	0,11%
PJ	720	46%	1372,57	70,62%
Cooperativa	1	0%	0,79	0,04%
Grande Empresa	15	1%	361,32	18,59%
Médio	35	2%	100,75	5,18%
Médio I	60	4%	189,66	9,76%
Médio II	12	1%	48,21	2,48%
Micro Empresa	58	4%	18,46	0,95%
Pequena Empresa	437	28%	525,36	27,03%
Pequeno Médio	102	7%	128,02	6,59%
Total Geral	1561	100%	1.943,51	100,00%

Fonte: BASA / Sig Controper

6.2. POR SETOR

Na Tabela 20, o setor não rural, com 46% das operações, teve valor renegociado no valor de R\$1.065,59 milhões, correspondendo a 54,83% do valor total.

Tabela 21- FNO 2022 - Renegociações de Dívidas - Por Setor

Setor	Operações	%	Valor Renegociado R\$ mm	%
Rural	847	54%	877,92	45,17%
Não Rural	714	46%	1.065,59	54,83%
Total	1561	100%	1943,51	100,00%

Fonte: BASA/Sig Controper

6.3. POR RISCO DE CRÉDITO

O valor renegociado por tomadores com risco compartilhado, alcançaram (R\$ 1.149,63 milhões), 59,15% do valor total, em 1.269 operações (81%), conforme Tabela 22.

Tabela 22 - FNO 2022 - Renegociações de Dívidas - Por Risco de Crédito

Risco de Crédito	Operações	%	Valor Renegociado R\$ mm	%
Compartilhado	1.269	81%	1.149,63	59,15%
Exclusivo Banco	63	4%	134,76	6,93%
Risco da União	229	15%	659,12	33,91%
Total Geral	1561	100%	1.943,51	100,00%

Fonte: BASA/Sig Controper

O BASA não mediu esforços na redução da inadimplência, sendo reflexo da gestão do crédito em atraso, onde um dos fatores primordiais foi a divulgação interna e externa, mostrando o devido enquadramento e informações para renegociar a dívida, através das redes sociais, jornais, etc.

As reuniões de trabalho junto às Superintendências Regionais, com envolvimento de áreas/unidades afins, treinamentos internos, revisão/criação de normativos, entre outros fatores também foram importantes no processo.

FIQUE NO VERDE

E RENEGOCIE SUA DÍVIDA COM O BASA!

O Basa está com uma oportunidade especial para você quitar sua dívida de crédito contratada com recursos do FNO. O desconto será aplicado para operações de crédito realizadas, no máximo, há 7 anos, e que estejam vencidas até a data da publicação da Lei 14.166/21.

Aproveite essa oportunidade para sair do vermelho com o Basa!

ATÉ 40% DE DESCONTO para renegociações**

** parcelas para JANEIRO ATÉ 10 DIAS PARA PAGAR**

Lei 14.166/21

BANCO DA AMAZÔNIA
Movimentando a Amazônia. E a sua vida.

Renegocie a sua dívida comercial com o Basa e ganhe até 90% de desconto!

Você tem até o dia 30 de dezembro para aproveitar esse superdesconto para liquidar sua dívida comercial com o Basa. O desconto é válido somente para a liquidação à vista do seu débito.

DESCONTO DE ATÉ 90%

Procure uma agência do Basa mais próxima e aproveite!

BANCO DA AMAZÔNIA
Movimentando a Amazônia. E a sua vida.

7. CARTEIRA E INADIMPLÊNCIA DO FNO

No encerramento do exercício de 2022, havia 340.570 operações do FNO em situação de atraso, sendo 317.729 operações do setor rural (93%) e 22.841 operações dos demais setores (7%). O saldo em atraso das operações do FNO alcançou o valor de R\$ 565,2 milhões, dos quais R\$ 334,4 milhões eram do setor rural e R\$ 230,9 milhões (dos demais setores). O índice de inadimplência total foi de 2,09%, conforme Tabela 23 e 24.

7.1. PORTARIA INTERMINISTERIAL

O saldo em atraso das operações do FNO alcançou o valor de R\$ 608,25 milhões, dos quais R\$ 374,36 milhões (93%) eram do setor rural e R\$ 233,86 milhões (7%) dos demais setores. O índice de inadimplência total foi 1,46%, conforme Tabela 23.

Tabela 23- FNO 2022- Saldo das Aplicações e Inadimplência - Setor

Setor	Nº de Operações	%	Saldo Total (A)	Saldo em Atraso(B)	% (B/A)
Rural	325.318	93%	24.359.892.760,44	374.361.313,75	1,54%
Não Rural	24.455	7%	17.429.073.250,49	233.868.235,68	1,34%
Total	349.773	100%	41.788.966.010,93	608.229.549,43	1,46%

Fonte: BASA/GECRE

Na Tabela 24, os estados que apresentaram menores índices de inadimplência foram Roraima (0,42%), Rondônia (0,69%) e Tocantins (1,01%), enquanto os índices mais elevados foram atingidos pelos estados do Amazonas (2,47%) e Amapá (2,95%).

Tabela 24 - FNO 2022 - Saldo das Aplicações e Inadimplência - UF

UF	Nº de Operações	%	Saldo Total (A)	Saldo Atraso(B)	% (B/A)
AC	22.868	7%	1.804.202.109,77	37.471.578,21	2,08%
AM	57.656	16%	3.805.053.663,86	93.890.378,49	2,47%
AP	9.805	3%	569.529.076,37	16.825.387,26	2,95%
PA	177.295	51%	14.645.555.947,66	288.687.364,12	1,97%
RO	35.368	10%	9.297.533.451,20	64.089.939,40	0,69%
RR	6.697	2%	1.771.381.090,92	7.490.987,11	0,42%
TO	40.084	11%	9.895.710.671,15	99.773.914,84	1,01%
Total Geral	349.773	100%	41.788.966.010,93	608.229.549,43	1,46%

Fonte: BASA/GECRE

Quanto ao porte do beneficiário, a menor inadimplência foi registrada pelos empreendedores de médio porte 1 (0,05%), com 750 operações. A maior inadimplência foi apresentada pelo

porte mini/micro (3,56%) com 312.793 operações. O porte Médio 2, não apresentou saldo em atraso, conforme Tabela 25.

Tabela 25 - FNO 2022 - Saldo das Aplicações e Inadimplência – Porte

Setor	Nº de Operações	%	Saldo Total(A)	Saldo em Atraso(B)	% (B/A)
Mini/Micro	312.793	89%	6.037.083.139,12	215.090.908,54	3,56%
Pequeno	26.248	8%	10.596.873.901,16	147.251.880,60	1,39%
Pequeno Médio	2.228	1%	1.439.295.509,91	36.952.794,95	2,57%
Médio	5.733	2%	8.012.650.358,02	119.203.137,28	1,49%
Médio 1	750	0%	2.108.051.948,75	1.081.530,01	0,05%
Médio 2	148	0%	836.581.408,55	0,00	0,00%
Grande	1.873	1%	12.758.429.745,42	88.649.298,05	0,69%
Total	349.773	100%	41.788.966.010,93	608.229.549,43	1,46%

Fonte: BASA/ GECRE

Na Tabela 26, o risco compartilhado, com 184.966 operações, apresentou saldo em atraso no valor de R\$ 485,21 milhões, correspondendo a 53% do saldo total de R\$ 26.164,31 milhões. Inadimplência de 1,85%.

Tabela 26– FNO 2022 - Saldo das Aplicações e Inadimplência – Risco de Crédito

Risco de Crédito	Nº de Operações	%	Saldo Total (A)	Saldo em Atraso(B)	% (B/A)
Compartilhado	184.966	53%	26.164.305.323,65	485.208.579,15	1,85%
Exclusivo Banco	9.203	3%	14.747.276.891,65	42.959.965,33	0,29%
Risco da União	155.604	44%	877.383.795,63	80.061.004,95	9,12%
Total Geral	349.773	100%	41.788.966.010,93	608.229.549,43	1,46%

Fonte: BASA/ GECRE

Em relação ao risco do tomador, a maior inadimplência (30,33%) está concentrada no tomador de crédito classificados na letra G, e a menor, no tomador quanto ao risco AA (0,03%). Vide Tabela 27.

Tabela 27– FNO 2022 - Saldo das Aplicações e Inadimplência - Risco do Tomador

Risco do Tomador	Nº de Operações	%	Saldo Total (A)	Saldo em Atraso(B)	% (B/A)
AA	2.871	1%	9.798.364.685,95	2.463.118,50	0,03%
A	294.544	84%	19.818.828.079,97	154.810.605,93	0,78%
B	21.746	6%	5.736.151.086,16	59.833.733,93	1,04%
C	21.954	6%	3.109.958.900,57	194.345.211,11	6,25%
D	2.352	1%	1.780.067.595,28	67.184.440,16	3,77%
E	4.155	1%	940.356.935,38	78.126.942,77	8,31%
F	1.309	0%	158.963.002,63	20.985.787,97	13,20%

G	659	0%	38.221.626,44	11.592.119,50	30,33%
H	183	0%	408.054.098,55	18.887.589,56	4,63%
Total Geral	349.773	100%	41.788.966.010,93	608.229.549,43	1,46%

Fonte: BASA/ GECRE

7.2. Resolução 2682/1999

Os estados com menores índices de inadimplência foram Roraima (0,41%), Tocantins (0,47%) e Rondônia (0,60%). Os índices mais elevados foram atingidos pelos estados do Amapá (3,13%) e Amazonas (2,96%). Vide Tabela 28.

O índice de inadimplência total atingiu 1,06%.

Tabela 28 – FNO 2022 - Saldo das Aplicações e Inadimplência - UF

UF	Nº de Operações	%	Saldo Total (A)	R\$ Inad90+(B)	% (B/A)
AC	10.031	8%	1.696.839.094,41	28.303.578,65	1,67%
AM	6.849	6%	3.489.053.364,57	103.155.418,99	2,96%
AP	3.126	3%	517.945.639,37	16.187.038,99	3,13%
PA	55.129	45%	13.987.403.544,33	169.768.186,58	1,21%
RO	28.064	23%	9.083.021.414,83	54.204.567,16	0,60%
RR	1.715	1%	1.753.083.383,27	7.223.512,20	0,41%
TO	17.098	14%	9.665.474.012,54	45.559.250,44	0,47%
Total Geral	122.012	100%	40.192.820.453,32	424.401.553,01	1,06%

Fonte: BASA/GECRE – CartCred

Na Tabela 29, o porte com menor inadimplência, foi o Médio 1 (0,36%) e a maior, no porte pequeno médio (2,74%). O porte Médio 2 não apresentou atraso em 148 operações. Os empreendimentos de grande porte apresentaram R\$ 12.425,5 milhões (31% do total) em volume de aplicações e um dos menores índices de inadimplência (0,62%).

Tabela 29 - FNO 2022- Saldo das Aplicações e Inadimplência - Porte

Setor	Nº de Operações	%	Saldo Total(A)	R\$ Inad90+(B)	% (B/A)
Mini/Micro	93.126	76%	5.466.327.092,35	107.154.217,54	1,96%
Pequeno	20.077	16%	10.254.771.882,13	122.866.470,60	1,20%
Pequeno Médio	2.035	2%	1.386.601.266,22	37.970.644,61	2,74%
Médio	4.559	4%	7.715.042.408,42	71.730.702,14	0,93%
Médio 1	750	1%	2.108.000.051,41	7.685.849,53	0,36%
Médio 2	148	0%	836.581.408,55	0,00	0,00%
Grande	1.317	1%	12.425.496.344,24	76.993.668,59	0,62%
Total	122.012	100%	40.192.820.453,32	424.401.553,01	1,06%

Fonte: BASA/GECRE – CartCred

Quanto ao setor não rural, o saldo em atraso atingiu 64% do valor total em atraso, com 14% do total das operações e inadimplência de 1,65%. O setor rural apresentou inadimplência de 0,64%, conforme Tabela 30.

Tabela 30 – FNO 2022 - Saldo das Aplicações e Inadimplência - Setor

Setor	Nº de Operações	%	Saldo Total (A)	R\$ Inad90+ (B)	% (B/A)
Rural	104.556	86%	23.669.724.451,77	151.395.621,09	0,64%
Não Rural	17.456	14%	16.523.096.001,55	273.005.931,92	1,65%
Total	122.012	100%	40.192.820.453,32	424.401.553,01	1,06%

Fonte: BASA/GECRE – CartCred

Quanto ao risco de crédito, o risco exclusivo do Banco, com 8% das operações, absorveu 36,69% dos saldos totais e 0,22% de inadimplência. A maior inadimplência está registrada no risco da União, com 4,06%.

Tabela 31– FNO 2022 - Saldo das Aplicações e Inadimplência - Risco de Crédito

Risco de Crédito	Nº de Operações	%	Saldo Total (A)	R\$ Inad90+ (B)	% (B/A)
Compartilhado	85.497	70%	24.808.058.955,16	366.690.426,38	1,48%
Exclusivo do Banco	9.193	8%	14.746.450.981,24	31.802.811,77	0,22%
Risco da União	27.322	22%	638.310.516,92	25.908.314,86	4,06%
Total Geral	122.012	100%	40.192.820.453,32	424.401.553,01	1,06%

Fonte: BASA/GECRE – CartCred

Na Tabela 32, os tomadores de crédito classificados quanto ao risco na letra G, apresentaram o maior índice de inadimplência (21,64%), com 0,71% do total dos saldos em atraso e 0,03% do total do saldo das aplicações. O menor índice está nos tomadores quanto ao risco na letra AA (0,01%) com volume no ativo (24,37%) do total.

Tabela 32 - FNO 2022- Saldo das Aplicações e Inadimplência - Risco do Tomador

Risco do Tomador	Nº de Operações	%	Saldo Total (A)	R\$ Inad90+ (B)	% (B/A)
AA	2.866	2%	9.796.601.779,67	1.143.276,43	0,01%
A	84.935	70%	19.452.372.775,82	68.029.798,45	0,35%
B	19.372	16%	5.617.449.414,80	72.504.975,94	1,29%
C	13.083	11%	2.591.291.932,00	146.217.783,59	5,64%
D	706	1%	1.662.001.207,33	70.095.537,53	4,22%
E	741	1%	649.101.852,48	32.212.270,84	4,96%
F	180	0%	72.542.241,84	8.916.533,18	12,29%
G	53	0%	13.928.554,17	3.014.019,90	21,64%
H	76	0%	337.530.695,21	22.267.357,15	6,60%
Total Geral	122.012	100%	40.192.820.453,32	424.401.553,01	1,06%

Fonte: BASA/GECRE – CartCred

8. ESTIMATIVAS DOS IMPACTOS MACROECONOMICOS

Nesta seção apresentam-se as estimativas dos impactos macroeconômicos espaciais e setoriais dos recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO), relativos aos valores contratados no ano de 2022. Os resultados foram obtidos por meio do *software Amazonsis*, cuja base científica está respaldada nos modelos econômicos de insumo-produto.

A **economia da região Norte** é baseada no extrativismo vegetal e mineral (IBGE, 2021). É uma das regiões menos industrializadas do país, contudo é a mais rica em termos de biodiversidade natural. Neste sentido, o crédito de fomento, como política pública é de fundamental importância na agregação de valor aos produtos regionais. Os estados economicamente mais desenvolvidos da região são o Amazonas e o Pará.

Entretanto, observa-se um crescimento da dinâmica econômica do agronegócio nos estados do Tocantins e Rondônia. O Acre, Amapá e Roraima ainda apresenta alguns entraves para o crescimento econômico, dada as suas características territoriais e populacionais. O crescente avanço da economia da região Norte se deve em grande proporção aos recursos do FNO, fazendo dela uma das regiões mais promissoras para a realização de investimentos, com geração de emprego e renda para a população local, tudo isso seguindo os preceitos socioambientais.

8.1. DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL E SETORIAL DOS RECURSOS

No ano de 2022 o Banco da Amazônia aplicou o montante de R\$ 11,87 bilhões oriundos do FNO. Adotando o recorte de oito setores, com base no Cadastro Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), constatou-se que o setor da agropecuária foi o maior destaque com mais de 50% das aplicações, seguido pelos setores de outras indústrias, construção civil e comércio e transportes com 12,17%, 10,18%, 9,96% respectivamente (Tabela 33).

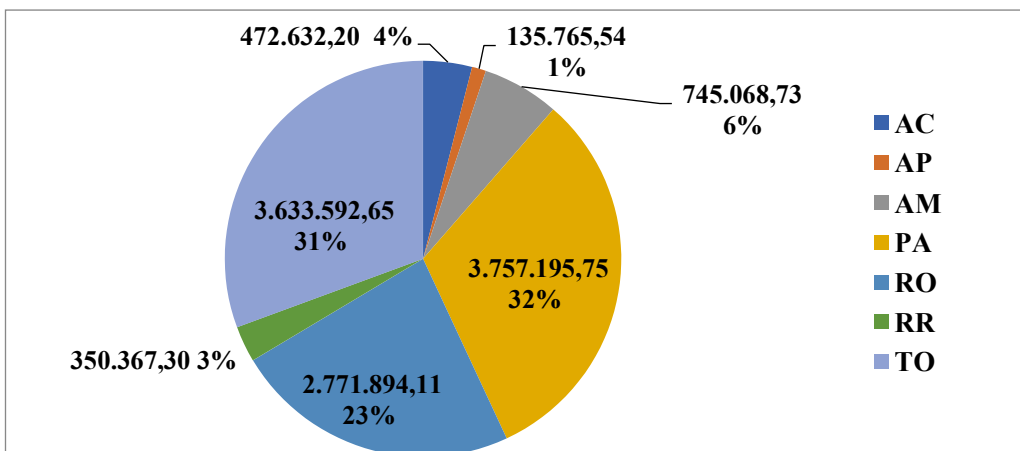
Tabela 33- Distribuição setorial dos recursos do FNO, em 2022
classificação oito setores produtivos (em mil).

Setores	Contratações	%
Agropecuária	6.908.552,13	58,22
Extrativa mineral e fóssil	61.054,03	0,51
Agroindústria	239.528,30	2,02
Outras indústrias	1.444.630,72	12,17
Infraestrutura	227.591,11	1,92
Construção civil	1.207.957,84	10,18
Comércio e transportes	1.181.372,77	9,96
Serviços	595.829,38	5,02
Total	11.866.516,28	100,00

Fonte: Sigcontroper, 2022.

Em termos de distribuição por unidade da federação observa-se que a maior parcela dos recursos foi alocada no estado do Pará que demandou (R\$ 3.757.195,75) correspondendo a 32% dos recursos, seguido de perto pelo Tocantins (3.633.592,65), participando com 31%. Na sequência, Rondônia (R\$ 2.771.894,11) com 23% e os demais estados totalizaram 14% das aplicações (Gráfico 1).

Gráfico 1 : Distribuição espacial das aplicações do FNO



Fonte: Sigcontroper, 2022.

Vale destacar que do total investido no Pará 63% foram destinados ao setor da agropecuária, o de maior dinamismo no estado. No estado do Tocantins, as aplicações ocorreram da mesma forma, concentradas na agropecuária 61%, a construção civil acompanha de longe com 17%.

O estado do Amazonas investiu R\$ 745,069 milhões, distribuídos principalmente nos setores de comércio (33%), infraestrutura (20%), outras indústrias (17%) e agropecuária (17%). No Tocantins dos R\$ 3,633 bilhões, 61% foram aplicados na agropecuária (Tabela 34).

Tabela 34– Distribuição estadual dos recursos do crédito do FNO, classificação em 8 setores produtivos (em mil R\$ de 2022).

Setores	AC	AP	AM	PA	RO	RR	TO
	Valores em mil R\$						
Agropecuária	281.736	20.418	128.370	2.359.340	1.739.332	158.244	2.221.113
Extrativa mineral e fóssil	-	-	-	8.177	46.466	59	6.352
Agroindústria	21.702	13.342	24.018	58.163	36.503	72.706	13.095
Outras indústrias	40.069	1.034	125.739	418.883	330.609	71.567	456.729
Infraestrutura	1.929	2.923	152.061	14.520	32.260	583	23.314
Construção civil	36.864	62.904	33.610	262.066	186.115	11.942	614.457
Comércio e transportes	49.541	32.086	246.957	474.549	191.592	27.144	159.504
Serviços	40.791	3.058	34.314	161.497	209.018	8.122	139.030
Total	472.632	135.766	745.069	3.757.196	2.771.894	350.367	3.633.593

	Percentual %						
Agropecuária	59,61	15,04	17,23	62,8	62,75	45,17	61,13
Extrativa mineral e fósil	0	0	0	0,22	1,68	0,02	0,17
Agroindústria	4,59	9,83	3,22	1,55	1,32	20,75	0,36
Outras indústrias	8,48	0,76	16,88	11,15	11,93	20,43	12,57
Infraestrutura	0,41	2,15	20,41	0,39	1,16	0,17	0,64
Construção civil	7,8	46,33	4,51	6,98	6,71	3,41	16,91
Comércio e transportes	10,48	23,63	33,15	12,63	6,91	7,75	4,39
Serviços	8,63	2,25	4,61	4,3	7,54	2,32	3,83
Total	100	100	100	100	100	100	100

8.2. ESTIMATIVAS DE IMPACTOS MACROECONÔMICOS

O crédito assume papel de fundamental importância para a promoção do desenvolvimento regional, pois potencializa os efeitos multiplicadores da economia. Neste sentido, estima-se que as aplicações do crédito de fomento do Banco de 2022, que promoverão um crescimento da economia regional de R\$ 108 bilhões. Os setores da agropecuária, serviços e outras indústrias foram os maiores destaques 26%, 21% e 20%, respectivamente.

Com relação ao Valor Bruto da Produção (VBP), verificou-se que dos R\$ 211,9 bilhões que serão gerados no período, R\$ 104 bilhões foram contribuições dos setores, em ordem decrescente: agropecuária e outras indústrias. Os investimentos realizados em 2022 proporcionaram a geração de 1.769.978 novos postos de trabalho (emprego), uma massa salarial de R\$ 20 bilhões e um montante de tributos da ordem de R\$ 30 bilhões.

Tabela 35: Impactos macroeconômicos das aplicações dos recursos do crédito do FNO, classificação em 8 setores produtivos (em mil R\$ de 2022).

Setores	PIB	VBP	Tributos	Salários	Empregos ¹
	Valores em mil R\$				
Agropecuária	28.068.890	53.883.492	3.431.038	3.085.915	938.256
Extrativa mineral e fósil	3.296.062	4.622.211	371.108	149.974	3.002
Agroindústria	9.695.834	28.037.218	5.797.000	1.650.822	85.039
Outras indústrias	21.139.669	50.152.864	9.860.858	3.116.466	46.995
Infraestrutura	7.341.429	12.515.764	3.457.538	1.192.836	8.398
Construção civil	3.470.215	6.844.912	637.536	283.451	29.215
Comércio e transportes	12.637.586	26.677.979	3.561.776	4.869.456	342.163
Serviços	22.398.239	29.165.324	3.118.907	5.725.867	316.910
Total	108.047.924	211.899.765	30.235.760	20.074.786	1.769.978
	Percentual %				
Agropecuária	25,98	25,43	11,35	15,37	53,01
Extrativa mineral e fósil	3,05	2,18	1,23	0,75	0,17
Agroindústria	8,97	13,23	19,17	8,22	4,80
Outras indústrias	19,57	23,67	32,61	15,52	2,66
Infraestrutura	6,79	5,91	11,44	5,94	0,47

Construção civil	3,21	3,23	2,11	1,41	1,65
Comércio e transportes	11,70	12,59	11,78	24,26	19,33
Serviços	20,73	13,76	10,32	28,52	17,90
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: Banco da Amazônia, 2022.

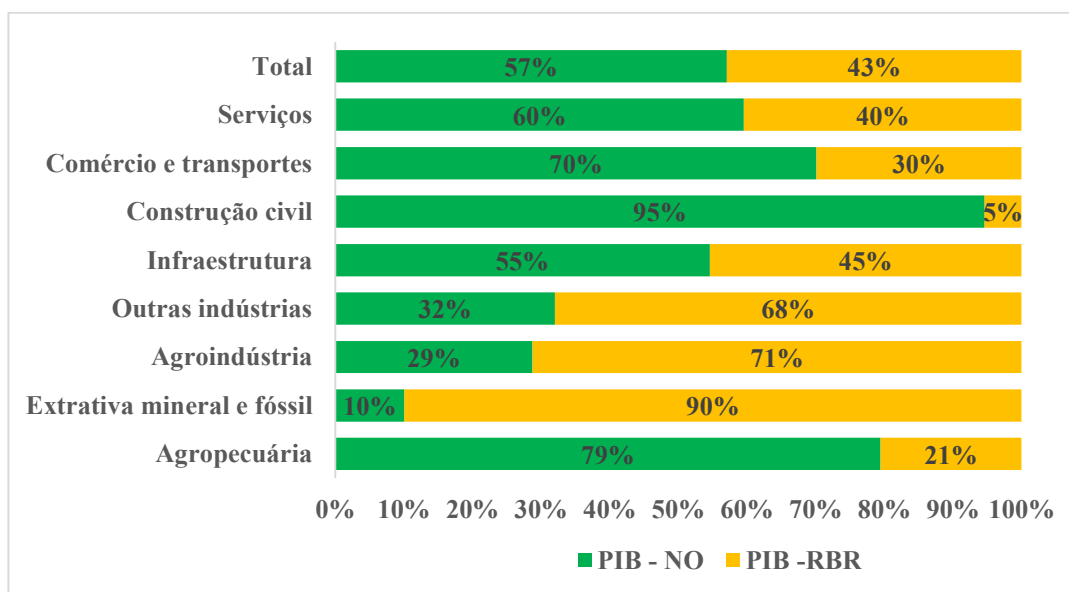
Nota: (1) Em números de empregos.

A concessão de créditos produtivos implica na elevação do produto, renda, salários e arrecadação de tributos, nas regiões onde se efetivam os investimentos e em outras regiões com as quais são estabelecidos fluxos econômicos.

Os Gráficos 2, 3, 4, 5 e 6 mostram, em termos percentuais, a distribuição dos impactos macroeconômicos em termos interregionais, destacando aqueles que são internalizados na região Norte dos apropriados pelo resto do Brasil.

Em termos de PIB, do total aplicado, a construção civil internalizará 95% no Norte, o setor da agropecuária (79%), comércio e transportes 70% e serviços 60%. Por outro lado, o setor que menos internaliza valor na região é a extrativa mineral e fósil com 10%, pela própria característica da atividade.

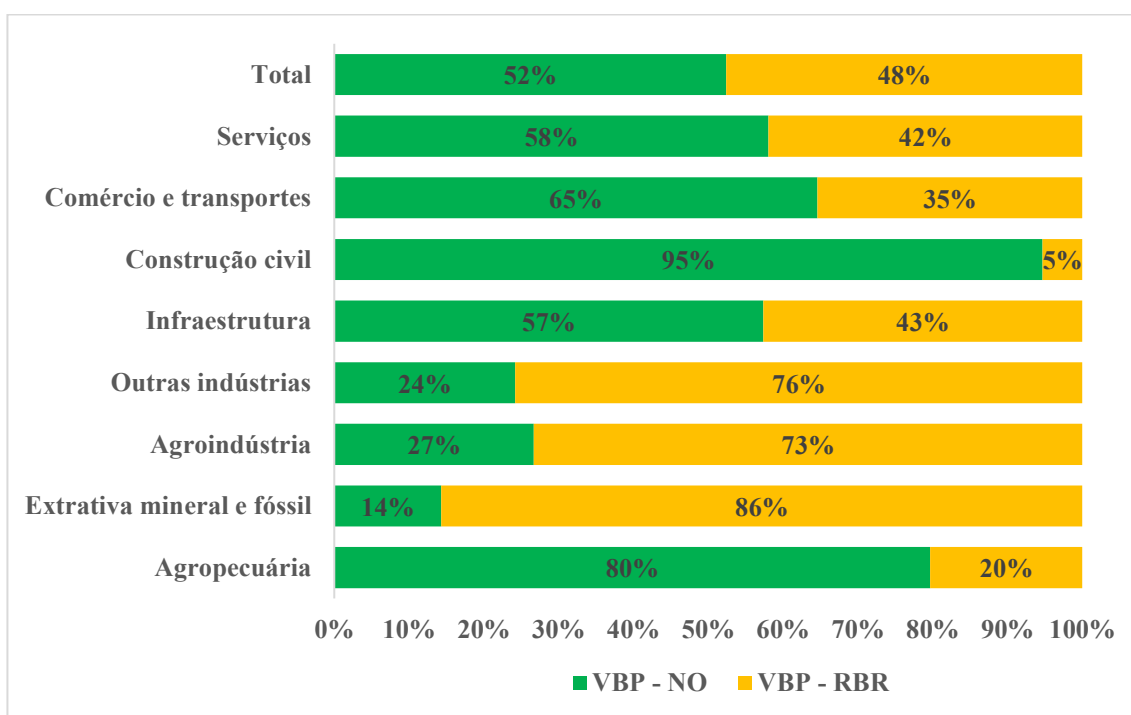
Gráfico 2 : Distribuição interregional dos impactos do PIB, 2022.



Fonte: AmazonSis, BASA, 2022

Quanto ao VBP, que é o valor monetário de todos os bens e serviços finais e intermediários produzidos em uma economia em um determinado período, a construção civil também se destacou com 95% da internalização dos recursos aplicados, o setor da agropecuária (80%) e comércio e transporte (65%).

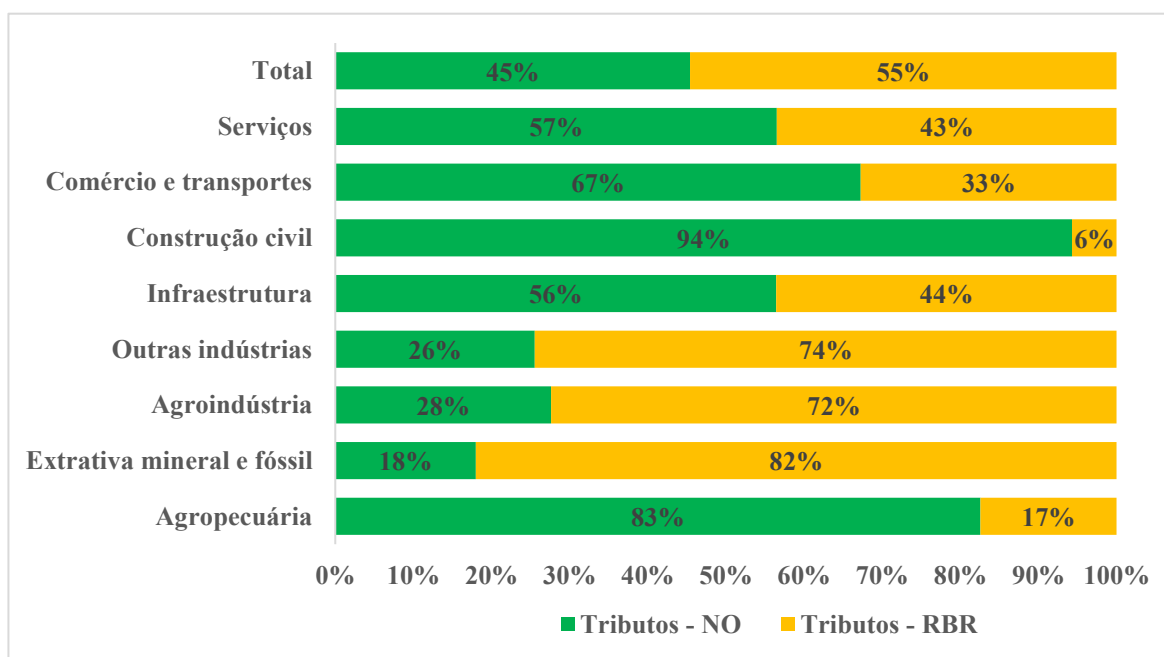
Gráfico 3: Distribuição interregional dos impactos no VBP, 2022.



Fonte: AmazonSiz, BASA, 2022.

Quanto à variável tributo, os maiores impactos internos são atribuídos à construção civil (94%), agropecuária (83%), comércio e transportes 67%. Em termos de evasão, ou seja, tributo pago ao resto do Brasil o setor com maior magnitude foi extrativa mineral e fósfil com 82% (Gráfico 4).

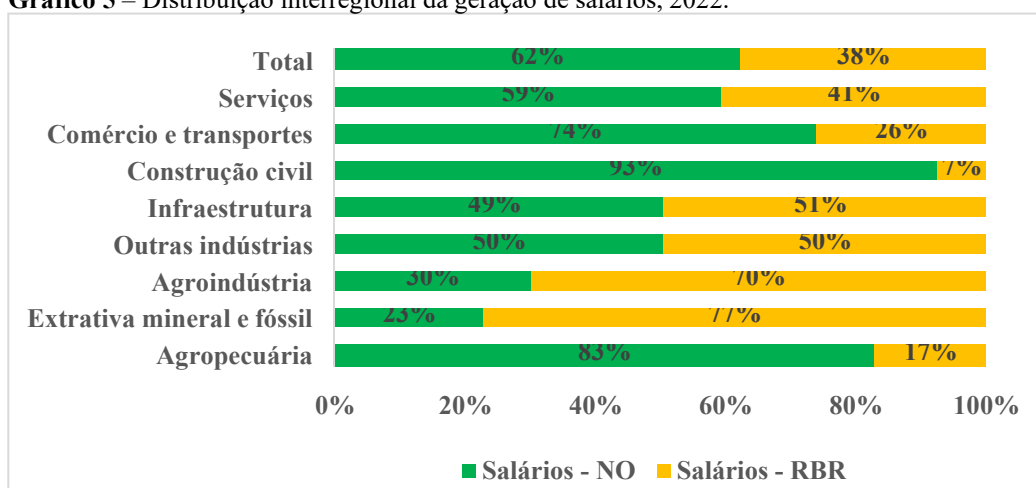
Gráfico 4– Distribuição interregional dos tributos que serão gerados pelos setores econômicos, 2022



Fonte: AmazonSiz, BASA, 2022.

A massa salarial que será gerada das aplicações, no valor de R\$ 20,07 bilhões, foi fortemente influenciada pelos setores de serviços (R\$ 5,72 bilhões), comércio e transportes (R\$ 4,87 bilhões), outras indústrias (R\$ 3,12 bilhões) e agropecuária (R\$ 3,08 bilhões), respondendo por 83,87% do total (Tabela 3). Desse total de salários, 62% foram internalizados na Região e os setores que mais contribuem são a construção civil (93%), agropecuária (83%) e comércio e transportes (74%) (Gráfico 5).

Gráfico 5 – Distribuição interregional da geração de salários, 2022.

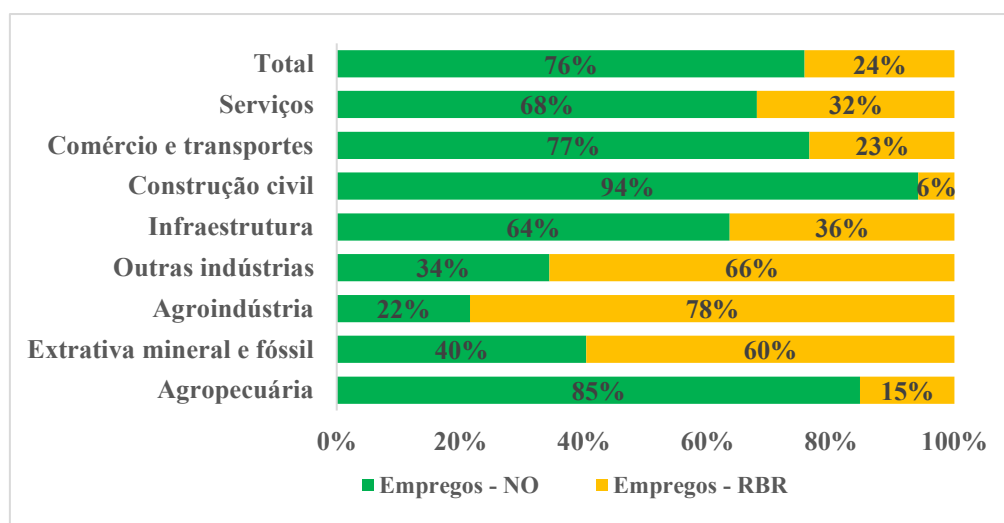


Fonte: AmazonSiz, BASA, 2022.

Com relação à variável emprego, são estimados a geração de 1.769.978 novos postos de trabalho. Os maiores destaques em termos de participação percentual foram para a

agropecuária (53%), seguido dos setores de serviços (19%) e comércio e transportes com 18% (Tabela 3). O maior impacto em termos de internalização é atribuído à construção civil (94%), seguido pela agropecuária (85%) e comércio e transportes (77%). Em termos globais de cada 100 ocupações viabilizadas pelos financiamentos do FNO, 76% são geradas na própria região Norte (Gráfico 6).

Gráfico 6– Distribuição interregional dos empregos gerados, 2022.



Fonte: AmazonSiz, BASA, 2022.

• SÍNTESE DOS RESULTADOS

A Região Norte destaca-se desenvolvendo grande gama de atividades dentro de um complexo sistema produtivo. Os valores a seguir sintetizam as estimativas de impactos gerados com a aplicação dos recursos do FNO, em 2022.

Valor contratado (FNO)	Efeitos sobre toda a economia		
	↑	Valor	Unidade
11,9 bilhões	↑ PIB	108,05	bilhões de reais
	↑ VBP	211,90	bilhões de reais
	↑ Tributos	30,23	bilhões de reais
	↑ Salários	20,07	bilhões de reais
	↑ Empregos	1.769.978	Empregos

9. RESULTADO E AVALIAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE DO FUNDO

9.1. BALANÇO PATRIMONIAL

Ao encerramento do exercício de 2022, o Patrimônio Líquido do FNO totalizou R\$42.126,95 milhões, 12,94 % superior ao registrado no final de 2021 (R\$ 37.298,68 milhões). O ativo circulante, onde se incluem as disponibilidades e as operações de crédito, atingiu R\$ 10.967,6 milhões, havendo crescimento de 8,0% em relação ao valor obtido no exercício de 2021 (R\$ 10.156,03 milhões).

No ativo do Balanço Patrimonial, foi registrado em 2022, disponibilidades do Fundo no valor de R\$ 805,89 milhões apresentando retração de 67,4% em comparação às verificadas ao término de 2021 (R\$ 2.474,8 milhões)

As demonstrações contábeis do FNO encontram-se no Apêndice deste Relatório.

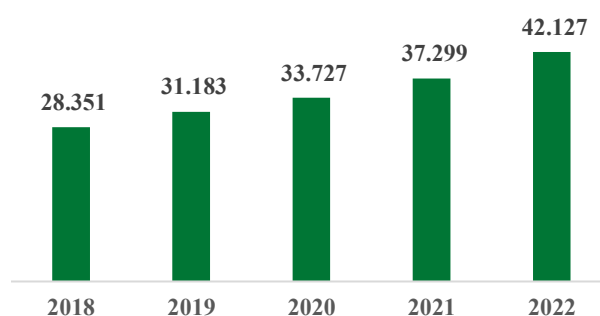
9.2. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

As receitas, provenientes das operações de crédito, remuneração das disponibilidades, recuperação de créditos, encargos e despesas, no exercício de 2022, foi de R\$ 1.616,8 milhões valor superior a 7,6% em relação a 2021 (R\$ 1.502,6 milhões). Quanto às despesas, em 2022 (R\$ 1.419,8 milhões) houve uma variação de 20,8% em relação ao ano anterior (R\$ 1.175,4 milhões). Resultando, em 2022, com lucro no valor de R\$ 197,0 milhões.

9.3. DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A demonstração da evolução do Patrimônio Líquido encontra-se nos Apêndices deste Relatório, onde, o valor das transferências de exercícios anteriores somado à transferência do STN no exercício e mais o resultado acumulado, obtém-se o valor atual do patrimônio, derivado de suas movimentações.

Gráfico 7-FNO 2022 Evolução do Patrimônio Líquido- R\$ milhões



10. ORGÃO DE CONTROLE

O desempenho do Fundo, seus recursos e aplicações, são submetidos à apreciação e análise de órgãos constitucionais de controle interno e externo. O controle externo é exercido pelo Tribunal de Contas da União (TCU). Já o controle interno está ao cargo da Controladoria Geral da União (CGU).

O desempenho do Fundo é, ainda, submetido à análise e avaliação técnica conjunta do Conselho Deliberativo da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (Sudam) e do corpo técnico do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR), conforme previsto na Lei Ordinária Federal nº 7.827/1989.

No exercício de 2022, os órgãos de controle apresentaram as seguintes recomendações.

Atendimento às Recomendações:

Recomendações direcionadas ao Banco da Amazônia, constantes do Parecer conjunto nº 02/2022 – Sudam/MDR- Relatório de Atividades FNO 2021

Quadro 8 -Atendimento às Recomendações

ITEM	RECOMENDAÇÕES	AÇÕES
13.4	Considerando a importância da estratégia de arranjos produtivos locais, especialmente por meio do Programa Rotas da Integração Nacional, a qual foi consubstanciada no estudo sobre mecanismos de apoio à criação de novos centros, atividades e polos dinâmicos, notadamente em áreas interioranas, que estimulem a redução das disparidades intra-regionais de renda, originado de recomendação do Tribunal de Contas da União no Acórdão nº 897/2019 - TCU Plenário, reitera-se a necessidade de operacionalização dessa diretriz no ano de 2022..	Em 2022, o BASA reforçou ações de incentivo aos financiamentos voltados ao desenvolvimento produtivo conforme apresentados nos quadros de contratações em atendimento aos eixos da PNDR e PNRA).
13.5	Tendo em vista a importância do turismo enquanto vetor de encadeamento de diversas atividades produtivas e ainda a criticidade do item assistência técnica e extensão rural para as atividades da	Reafirma-se que os setores turísticos e culturais estão lentamente em recuperação, resultando no não atingimento da meta. O BASA vem desenvolvendo esforços em busca do atendimento

	bioeconomia na região Norte, reitera-se a necessidade de atendimento de ambas as diretrizes em 2022.	dessa diretriz. Adicionalmente, destaque-se que estão sendo ultimados procedimentos, pelo BASA, para a operacionalização do Fungetur, ampliando e diversificando o montante de recursos voltados ao turismo, à disposição dos empreendedores.
13.7	Considerando o percentual de participação abaixo do mínimo estabelecido na Programação para os estados do Acre e Roraima, recomendamos que o Condel/Sudam determine que o BASA apresente as dificuldades encontradas e as medidas administrativas e operacionais que foram ou estão sendo tomadas no âmbito do Banco visando à ampliação das contratações nos referidos estados	Historicamente os dois últimos anos tiveram maior volume de aplicação o que demonstra sucesso nas iniciativas empreendidas.
13.8	Conforme demonstrado no Parecer o repasse a outras instituições financeiras foi bem inferior ao observado em 2020. Apesar de ser esperada uma melhora no indicador para o exercício de 2022 em razão da determinação contida no §3º, do art. 9º da Lei nº 7827/89, recomenda-se que o Condel/SUDAM determine que o BASA apresente as devidas considerações a respeito do baixo repasse a outras instituições no exercício de 2021	Tanto o BASA quanto as IFs estavam em momento de adaptação de sistemas e de integrações, porém os dados sobre o assunto já apresentam evoluções. Em março/23 foi iniciada a operacionalização do repasse à luz da portaria 3.025.
13.10	13.10. Em relação à classificação de risco do tomador de crédito, recomenda-se que o BASA apresente, nos próximos relatórios, as informações discriminadas pelo porte do tomador, utilizando os critérios estabelecidos pelo art. 7º da Lei nº 14.227/2021, bem como a segmentação da carteira do PRONAF por faixa de risco dos tomadores e risco da operação, para permitir a sua análise em separado	O atendimento da recomendação já consta no Relatório de Atividades-2022, relativos ao porte do tomador e ao PRONAF.
13.11	Conforme detalhado ao longo do	Ofício foi respondido pelo BASA

	<p>Parecer, o BASA ainda não realizou o atendimento integral das recomendações contidas no item 9.2.2. do Acórdão nº 897/2019, não respondendo inclusive ao Ofício nº 77/2022-DGFAI, datado de 02/05/2022, que solicitou informações relacionadas com o tema. Nesse contexto, sugere-se que o Condel/SUDAM determine ao BASA o atendimento integral das recomendações e estabeleça que o BASA apresente relatórios parciais a respeito do andamento das atividades para o atendimento das demandas relativas a esse item.</p>	<p>em 17/11/2022, inclusive colocando a Sudam em contato com área de TI, para reativação do usuário. Sudam efetuará novos testes e informará eventuais necessidades de ajustes.</p>
13.12	<p>Em relação ao atendimento ao item 9.2.3. do Acórdão nº 897/2019, recomenda-se ao Condel/SUDAM determinar que o BASA disponibilize o sistema parametrizado a ser desenvolvido pelo banco para a utilização na atividade de ouvidoria.</p>	<p>Todas as demandas relativas ao FNO que são adentradas no BASA através de nossa Ouvidoria são encaminhadas à Ouvidoria do FNO.</p>

11. INDICADORES

Quadro 9 – FNO 2022 – ATENDIMENTO ÀS DIRETRIZES E PRIORIDADES DO FNO - (Resolução nº 90 de 13/08/2021)

Diretrizes e Prioridades do FNO	Discriminação	Programado/ Reprogramado (RS Milhões) (A)	Realizado		Indicador (B/A)*100	Justificativa de Desempenho	Avaliação*
			Qtde. Operações	(RS Milhões) (B)			
<p>Diretrizes</p> <p>Utilizar os recursos do FNO em sintonia com os princípios, objetivos e as estratégias estabelecidos pela PNDR, observadas todas as escalas geográficas e sub-regiões especiais estabelecidas no art.5º do Decreto n. 9810,de 2019; as políticas setoriais e macroeconômicas do Governo Federal; o Plano Regional de Desenvolvimento da Amazônia (PRDA) - 2020-2023, com foco nos programas, projetos e ações considerados prioritários; as potencialidades e vocações econômicas da área de atuação da Sudam; as diretrizes estabelecidas pela Câmara de Políticas de Integração Nacional e Desenvolvimento Regional; e apoio à recuperação ou preservação das atividades produtivas afetadas pela emergência de saúde pública de importância internacional relacionada ao novo coronavírus (Covid-19);</p> <p>Expandir, fortalecer, modernizar e diversificar a base econômica da Região, visando sua integração;</p> <p>Estimular a integração econômica inter ou intrarregional e inserir a economia da Região em mercados externos, visando o aumento e o fortalecimento das vantagens competitivas da Região;</p>	<p>Financiamento para todos os empreendimentos e setores produtivos privados da Região Norte</p>	<p>11.159,35</p>	<p>35.531</p>	<p>11.866,52</p>	<p>106,34%</p>	<p>Foi registrado significativo aumento da demanda por créditos do FNO para empreendimentos regionais, impulsionado pelas constantes ações de indução realizadas pelo BASA em toda a Região, difundindo junto aos empreendedores os aspectos diferenciais do Fundo, como opção de assistência creditícia regional.</p> <p>A demanda pelo crédito nos estados foi influenciada por um conjunto de fatores, entre os quais, o dinamismo das economias locais, uma melhor disponibilização de infraestrutura logística, a melhor estruturação da atividade produtiva, o nível de organização dos produtores e empreendedores, a identificação de oportunidades para a realização de investimentos e negócios sustentáveis e a potencialidade do mercado local.</p>	<p>Meta Superada</p>

<p>Atuar em observância às diretrizes estabelecidas no Artigo 3º da Lei 7.827/1989; tratamento diferenciado e favorecido para os projetos de mini e pequenas produtoras rurais e micro e pequenas empresas; e diversificação da aplicação dos recursos nos setores, aumentando a capilaridade do Fundo e evitando a concentração de contratações em setores específicos;</p>	<p>Financiamento para tomadores de menores portes</p>	<p>5.691,27</p>	<p>34.463</p>	<p>6.677,55</p>	<p>117,33%</p>	<p>Inserido nas principais políticas públicas com foco no crescimento econômico e social, o BASA atuou junto a sua Rede de Atendimento, para superação da meta.</p>	<p>Meta Superada</p>
<p>Observância aos dispositivos do art 4º da Lei 13.636/2018 que trata do Programa Nacional do Microcrédito Produtivo Orientado.</p>	<p>Financiamento para empreendimentos referentes ao PNMPO</p>	<p>24,09</p>	<p>6.057</p>	<p>22,72</p>	<p>94,31%</p>	<p>O BASA atendeu somente os beneficiários rurais através do Pronaf B, conforme justificado no Relatório.</p>	<p>Meta Satisfatoriamente Superada</p>
<p>Promover o desenvolvimento incluyente e sustentável, com geração de emprego e incremento da renda;</p>	<p>Contribuição do FNO para o incremento do salário e criação de novas oportunidades de trabalho</p>	<p>11.159,35</p>	<p>35.531</p>	<p>11.866,52</p>	<p>106,34%</p>	<p>A aplicação do FNO contribuiu para incremento de R\$ 20,70 bilhões na massasalarial e, no incremento/manutenção de 1.769.978 postos de trabalho..</p>	<p>Meta Superada</p>
<p>Ampliar e fortalecer a infraestrutura regional</p>	<p>Financiamento para projetos de Infraestrutura</p>	<p>3.347,56</p>	<p>5</p>	<p>883,04</p>	<p>26,38%</p>	<p>Foram contratadas 5 (cinco) operações de infraestrutura, voltadas aos setores de Logística, Telecomunicação e Transmissão de Energia Elétrica. O não atingimento da meta, deve-se à priorização aos setores de menores portes, objetivando a pulverização do crédito.</p>	<p>meta não Atingida</p>
<p>Atrair e promover novos empreendimentos para a Região com alavancagem de outras fontes de recursos, induzir e apoiar melhores práticas produtivas, ganho de produtividade e aumento da competitividade regional, sobretudo em regiões que apresentam declínio populacional e elevadas taxas de emigração;</p>	<p>Financiamento para a indústria</p>	<p>245,53</p>	<p>207</p>	<p>472,95</p>	<p>192,62%</p>	<p>A infraestrutura proporciona o desenvolvimento produtivo e sustentável, de forma integrada com melhorias na qualidade de vida, gerando emprego e renda. A sustentabilidade perpassa todos os eixos de produção, assim como a competitividade econômica à inovação e infraestrutura.</p>	<p>Meta Superada</p>
<p>Disseminar a lógica da integração industrial para formação de redes de empresas, com o objetivo de verticalização da produção e agregação de valor;</p>	<p>Financiamento pela linha Ciência, Tecnologia & Inovação, para projetos de inovação tecnológica</p>	<p>29,00</p>	<p>17</p>	<p>25,36</p>	<p>87,45%</p>	<p>Estima-se que o dinamismo das economias locais e a potencialidade do mercado local tenham contribuído para os financiamentos para a indústria.</p>	<p>Meta Satisfatoriamente Superada</p>
<p>Apoiar a inovação, integração e complementaridade tecnológica;</p>	<p></p>	<p></p>	<p></p>	<p></p>	<p></p>	<p>O BASA tem utilizado os recursos disponibilizados anualmente ao FNO voltado para o segmento C.T&I, financiando inovação e modernização aos empreendimentos rurais e não rurais perpassando por outras linhas de financiamento.</p>	<p>Meta Satisfatoriamente Superada</p>

<p>Apoiar empreendimentos alinhados às estratégias de produção e de gestão ambiental definidas em Zoneamento Ecológico Econômico (ZEE);</p>	<p>O Banco da Amazônia aplica recursos do FNO nos empreendimentos localizados nas áreas de ZEEs. Ainda que seja dinâmica a ação visando à implantação do planejamento territorial, para o ZEE, o do Amapá e o do Pará, são os que mais avançaram já que possuem planos, programas e cidades já mapeados. visando à implantação. Os ZEE são fruto de multiplicidade de profissionais e de instituições, que devem elaborar o Mapa Integrado dos ZEE dos Estados, tendo como objetivo o planejamento territorial da região.e o direcionamento dos financiamentos do Fundo para os Estados.</p>	
<p>Estimular o empreendedorismo, o cooperativismo e à inclusão produtiva, por meio do fortalecimento de redes de sistemas produtivos e inovativos locais, existentes ou potenciais, integrando-os a sistemas regionais, nacionais ou globais;</p>	<p>A inovação é fundamental para melhorar a competitividade regional, aumentando a eficiência da produção, geração de novos produtos, criando empregos qualificados além de gerar valor econômico-social.</p>	
<p>Valorização das potencialidades turísticas como fator de desenvolvimento local;</p>	<p>Este setor foi um dos mais afetados pela pandemia em 2020. Porém, a partir de 2021 (62,75% da meta), os setores turísticos e culturais vem aos poucos crescendo no cenário mundial, e sendo atendido na Região Norte de maneira gradativa. Adicionalmente, destaque-se que estão sendo ultimados procedimentos, pelo BASA, para a operacionalização do Fungetur, ampliando e diversificando o montante de recursos voltados ao turismo, à disposição dos empreendedores.</p>	<p>Meta parcialmente atingida</p>
<p>Incentivar transição para uma economia resiliente e de baixo carbono, com mitigação e adaptação às mudanças climáticas, conservando e assegurando a preservação da biodiversidade, a redução do desmatamento e o uso sustentável dos biomas da</p>	<p>Financiamento para atividades turísticas e culturais</p> <p>51,70</p> <p>128</p> <p>38,23</p> <p>73,95%</p>	<p>Meta Superada</p>
<p>Financiamento para atividades de agricultura de baixo carbono (ABC) e floresta.</p>	<p>601,01</p> <p>3510</p> <p>5.300,76</p> <p>882%</p>	<p>A superação desta meta se dá com a completa aderência à Política de Responsabilidade Socioambiental e Climática, criação das Linhas Verdes, objetivos do PRDA entre outros fatores de</p>

a. Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura	Financiamento em apoio ao setor rural	5.533,35	30.737	8.902,34	160,89%	Desempenho das contratações do FNO no exercício de 2022	Meta Superada
b. Indústrias Extrativas	Financiamento em apoio ao setor industrial	5,58	10	57,75	1034,95%	Desempenho das contratações do FNO no exercício de 2022	Meta Superada
c. Indústrias de Transformação	Financiamento em apoio ao setor industrial	238,81	436	451,99	189,27%	Desempenho das contratações do FNO no exercício de 2022	Meta Superada
d. Eletricidade e Gás	Financiamento em apoio ao segmento de eletricidade e gás	1.095,85	170	171,96	15,69%	Desempenho das contratações do FNO no exercício de 2022	Meta Não Atingida
e. Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	Financiamento em apoio aos projetos de saneamento	440,25	7	4,88	1,11%	Desempenho das contratações do FNO no exercício de 2022	Meta Não Atingida
f. Comércio	Financiamento em apoio aos projetos do setor comercial	1.646,00	3.204	1.037,91	63,06%	Desempenho das contratações do FNO no exercício de 2022	Meta Parcialmente Atingida
g. Transporte e Armazenagem	Financiamento em apoio aos projetos de transporte e armazenagem	1.767,64	128	285,43	16,15%	Desempenho das contratações do FNO no exercício de 2022	Meta Não Atingida
h. Alojamento e Alimentação	Financiamento em apoio aos projetos de alojamento e Alimentação	44,64	203	29,87	66,91%	Desempenho das contratações do FNO no exercício de 2022	Meta Parcialmente Atingida
i. Informação e Comunicação	Financiamento em apoio aos projetos de informação e comunicação	245,51	28	3,5	1,43%	Desempenho das contratações do FNO no exercício de 2022	Meta Não Atingida
j. Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	Financiamento restrito à Divisão, pesquisa e desenvolvimento científico; consultoria em gestão empresarial e serviços de agronomia e consultoria agrícolas e pecuárias.	25,67	63	108,32	421,97%	Desempenho das contratações do FNO no exercício de 2022	Meta Superada
k. Educação	Financiamento do crédito educativo e demais atividades educacionais para capacitação de mão de obra regional.	13,39	61	11,31	84,47%	Desempenho das contratações do FNO no exercício de 2022	Meta Satisfatoriamente Atingida
l. Saúde Humana e Serviços Sociais	Financiamento do segmento saúde e serviços sociais	51,33	182	73,41	143,02%	Desempenho das contratações do FNO no exercício de 2022	Meta Superada
m. Artes, Cultura, Esporte e Recreação	Financiamento a esporte, cultura e lazer	21,20	140	17,79	83,92%	Desempenho das contratações do FNO no exercício de 2022	Meta Satisfatoriamente Atingida

n. Atividades Administrativas e Serviços Complementares2	Financiamento somente para as Divisões: Agências de Viagens, Operadores Turísticos e Serviços de Reserva e atividades de Vigilância, Segurança e Investigação.	4,46	15	4,7	105,38%	Desempenho das contratações do FNO no exercício de 2022	Meta Superada
o. Construção3	Financiamento ao segmento de construção exceto construção de edifícios	25,67	147	705,35	2747,76%	Desempenho das contratações do FNO no exercício de 2022	Meta Superada
PRIORIDADES ESPACIAIS							
a. Projetos para os municípios classificados pela tipologia da PNDR de baixa e média renda independente do seu dinamismo	Financiamento com tipologia de baixa e média renda independente do dinamismo	7.241,98	30.999	8.499,14	117%	O BASA mantém 78% de suas agências em municípios classificados como de baixa e média renda na Região Norte, o que possibilita atenção especial a essas demandas e com alinhamento às políticas públicas do Governo Federal.	Meta Superada
b. Projetos para os municípios localizados na faixa de fronteira da Região Norte	Financiamento para os municípios localizados na faixa de fronteira	3.348,56	9.469	2.888,44	86%	A estrutura das Superintendências e Agências, a divulgação dos programas e linhas do Fundo resultaram no registro de financiamentos em todos os 97 municípios localizados na faixa de fronteira, porém, não foi atingida a meta da prioridade estipulada.	Meta Satisfatoriamente Atingida

Fonte: BASA/ Sig Controper/ Plano de Aplicação do FNO 2022

* Critérios para a coluna da avaliação: I) Até 50% = meta não atingida; II) A partir de 50% até 80% = meta parcialmente atingida; III) A partir de 80% até 95% = meta satisfatoriamente atingida; IV) A partir de 95% até 100% = meta atingida; e V) acima de 100% = meta superada.

11.3 INDICADORES E METAS DE GESTÃO

Quadro 10– FNO 2022 – Indicadores e Metas de Gestão (Portaria 1369 de 02/07/2021)

Time	Indicadores FNO	Descrição dos Indicadores	Meta Orçamentária	Realizado (R\$ mil)	Meta (%)	Realizado %
1	Índice de aplicação	Razão entre o valor total orçado para o exercício e o valor contratado no exercício	11.159,35	11.866,52	100,00%	106,34%
2	Índice de contratações com menor porte	Razão entre o valor contratado com tomadores de menor porte (até R\$ 16 milhões de faturamento bruto anual) e o valor total orçado no exercício.	5.691,27	6.677,55	51,00%	117,33%
3	Contratações por Tipologia Prioritária da PNDR	Razão entre o valor contratado com tipologias prioritárias da PNDR (Baixa e Média Rendias com todos os seus dinamismos) e o valor total orçado no exercício.	7.241,98	8.499,14	65,00%	117,36%
4	Índice de aplicação Municípios da Faixa de Fronteira	Razão entre o valor contratado nos municípios da Faixa de Fronteira e o valor total orçado no exercício.	3.348,56	2.884,44	30,01%	86,14%
5	Índice de Concentração do Crédito (ticket médio)	Razão entre o valor total contratado no exercício e a quantidade de operações totais contratadas no exercício*.	R\$ 358 mil	R\$ 333,98	R\$ 358,00 mil	R\$ 333,98 mil
6	Índice de Inadimplência (total do Fundo)	Razão entre o saldo devedor das parcelas vencidas pelo saldo devedor total das operações de crédito do Fundo.	3,00%	1,46%	3,00%	151,33%
7	Índice de Inadimplência (Risco do Fundo)	Razão entre o saldo devedor das parcelas vencidas com risco do Fundo pelo saldo devedor total das operações de crédito com risco do Fundo.	3,00%	9,12%	3,00%	-104,00%
8	Índice de Inadimplência (Risco Compartilhado)	Razão entre o saldo devedor das parcelas vencidas com risco compartilhado pelo saldo devedor total das operações de crédito com risco compartilhado entre o Banco e o Fundo.	3,00%	1,85%	3,00%	138,33%
9	Índice de Inadimplência (total do Fundo) – Res. CMN 2682	Razão entre o somatório das exposições acima de 90 dias pelo total da exposição de risco banco.	3,00%	1,18%	3,00%	160,67%
10	Índice de Financiamento com o PRONAF	Razão entre o valor total contratado junto ao Pronaf e o valor orçado no setor rural	1.116,48	693,86	20,15%	12,52%
11	Índice de Contratação no setor Rural	Razão entre o valor total contratado no Setor Rural e o valor total orçado no exercício	5.539,81	9.007,06	49,64%	162,59%
12	Índice de Contratação no Setor Não Rural	Razão entre o valor total contratado no Setor Não Rural e o valor total orçado no exercício	5.617,07	2.859,45	50,34%	50,91%
13	Índice de Contratações em C, T & I	Razão entre o valor total contratado em C, T&I e o valor disponibilizado no exercício	29,00	25,36	100,00%	87,45%
14	Índice de repasse de recursos a outras instituições	Razão entre o valor total repassado a outras instituições operadoras e o valor total orçado no exercício	1.259,35	344,54	10,00%	27,36%
15	Índice de Contratações em Projetos de Infraestrutura	Razão entre o valor total contratado em projetos de infraestrutura e o valor total orçado no exercício	3.347,56	883,04	30,00%	26,38%

Fonte: BASA/Sig Controper

* Número de operações contratadas= 35.531

11.4 INDICADORES DO FNO - - (Portaria 4905 de 22/06/2022)

11.4.1 Quantidade de operações e recursos aplicados pelo FNO e alocados por UF

Quadro 11-FNO 2022 - Operações e Recursos Aplicados / Alocados nos Estados

Indicador	UF	Orçado	Realizado R\$ milhões	Meta %	Realizado %
Índice de Aplicações pelo FNO= valor contratado no exercício/ valor total orçado		11.159,35	11.866,51	100,00%	106,34%
	AC	557,97	474,70	5,00%	4,25%
IAUF= valor contratado por UF/ valor orçado no exercício	AM	1319,04	744,44	9,00%	6,67%
	AP	557,97	252,34	5,00%	2,26%
	PA	3344,46	3.641,48	30,50%	32,63%
	RO	2.335,65	2.770,48	21,98%	24,83%
	RR	557,97	350,37	5,00%	3,14%
	TO	2483,84	3.632,70	23,50%	32,55%
Índice de Operações contratadas pelo FNO			35.531	100,00%	100,00%
IOCUF= quantidade de operações contratadas por UF / quantidade total de operações no exercício	AC		2963	5,00%	8,34%
	AM		2105	9,00%	5,92%
	AP		830	5,00%	2,34%
	PA		18167	30,50%	51,13%
	RO		7541	21,98%	21,22%
	RR		533	5,00%	1,50%
	TO		3392	23,50%	9,55%

Fonte: BASA/Sig Controper

Orçado por demanda dos estados o valor de R\$ 2,47 milhões(0,02%) para atender o setor de educação (FNO FIES)

11.4.2 Quantidade de Operações e Recursos alocados por Programa/Linha de financiamento

Quadro 12– FNO 2022 – Indicadores do FNO – Operações e Recursos Alocados por programas/linhas de financiamento

Indicador	Programas	Valor orçado	Realizado (R\$ milhões)	Meta %	Realizado %
Índice de Contratações aplicados pelo FNO nos Programas/linhas de financiamento IAProg= valor contratado por programa/ valor orçado no exercício	FNO PRONAF	1.116,48	671,08	10,00%	6,01%
	FNO Amazônia Rural	4.423,33	8.313,28	39,64%	74,50%
	FNO Amazônia Empresarial	2.256,59	1.974,20	20,22%	17,69%
	FNO Amazônia Infra	3.347,56	883,04	30,00%	7,91%
	FNO Amazônia MPO	12,93	22,78	0,12%	0,20%
	FNO Amazônia FIES	2,47	2,14	0,02%	0,02%
	Total		11.159,36	11.866,52	100%
Índice de Operações contratadas pelo FNO nos Programas/Linhas de financiamento IOCProg= quantidade de operações contratadas por programa / quantidade total de operações no exercício	FNO PRONAF		18.429	10,00%	51,87%
	FNO Amazônia Rural		6293	39,64%	17,71%
	FNO Amazônia Empresarial		4732	20,22%	13,32%
	FNO Amazônia Infra		5	30,00%	0,01%
	FNO Amazônia MPO		6057	0,12%	17,05%
	FNO Amazônia FIES		15	0,02%	0,04%
	Total			35.531	100%

Fonte: BASA/Sig Controper

11.4.3 Quantidade de Operações e Recursos alocados por Porte

Quadro 13– FNO 2022 – Indicador FNO – Operações e Recursos Alocados por Porte

Indicador	Portes	Valor orçado	Realizado	Meta %	Realizado %
Índice de Contratações aplicados pelo FNO nos portes IAPorte= valor contratado por porte/ valor orçado no exercício	Mini, micro, pequeno e pequeno-médio	5.691,27	6.677,55	51%	59,84%
	Médio I, II e Grande	5.468,08	5.188,96	49%	46,50%
	Total	11.159,35	11.866,51	100%	106,34%
Índice de Operações contratadas pelo FNO nos Portes IOCPorte= quantidade de operações por porte / quantidade total de operações no exercício	Mini, micro, pequeno e pequeno-médio		34.463	51%	96,99%
	Médio I, II e Grande		1.068	49%	3,01%
	Total		35.531	100%	100,00%

Fonte: BASA/Sig Controper

11.4.4 Quantidade de Operações e Recursos alocados por Tipologia Prioritárias

Quadro 14 FNO 2022 - Indicador FNO - Operações e Recursos Alocados por Tipologias Prioritárias

Indicador	Tipologias PNDR*	Valor orçado	Realizado R\$ milhões	Meta %	Realizado %
Índice de Contratações aplicados pelo FNO nas Tipologias da PNDR IAPNDR= valor contratado nas tipologias prioritárias/ valor orçado no exercício	Baixa Renda	1.430,53	1.076,66	19,75%	14,87%
	Média Renda	5.811,45	7.422,48	80,25%	102,49%
	Total	7.241,98	8.499,14	100%	117,36%
Índice de Operações contratadas pelo FNO nas tipologias d PNDR IOCPNDR= quantidade de operações por tipologia prioritária/ quantidade total de operações no exercício	Baixa Renda		12.116	19,75%	39,09%
	Média Renda		18.883	80,25%	60,91%
	Total		30.999	100,00%	100,00%

Fonte: BASA/Sig Controper

* Independente de seu dinamismo

11.4.5 Quantidade de Operações e Recursos Alocados por Finalidade

Quadro 15 - FNO 2022 - Indicador FNO - Operações e Recursos Alocados por Finalidade			
Indicador	Tipologias PNDR*	Realizado (R\$ milhões)	Realizado %
Índice de Contratações aplicadas pelo FNO por finalidade IAFIN= valor contratado por finalidade/ valor contratado no exercício	Capital de giro	1.089,26	9,18%
	Custeio	5.049,71	42,55%
	Industrialização	10,00	0,08%
	Investimento	5.538,83	46,68%
	Investimento Misto	178,72	1,51%
	Total	11.866,52	100,00%
Índice de Operações contratadas pelo FNO por finalidade IOCFIN= quantidade de operações contratadas por finalidade /quantidade total de operações no exercício	Capital de giro	3.624	10,20%
	Custeio	16.940	47,68%
	Industrialização	1	0,00%
	Investimento	14.849	41,79%
	Investimento Misto	117	0,33%
	Total	35.531	100,00%

Fonte: BASA/Sig Controper

11.4.7 Quantidade de Operações e Recursos Alocados nas Cidades Médias e Intermédias

Quadro 16– FNO 2022- Indicador FNO – Operações e Recursos alocados nas cidades médias e intermédias

UF/Municípios	Quantidade de Operações	Quantidade de Operações (%)	Realizado (R\$ milhões)	Realizado (%)
AC	994	2,80%	106,38	0,90%
BRASILEIA	161	0,45%	19,45	0,16%
CRUZEIRO DO SUL	125	0,35%	21,24	0,18%
SENA MADUREIRA	370	1,04%	41,59	0,35%
TARAUACA	338	0,95%	24,10	0,20%
AM	520	1,46%	102,80	0,87%
COARI	43	0,12%	7,09	0,06%
EIRUNEPE	3	0,01%	0,96	0,01%
ITACOATIARA	100	0,28%	32,07	0,27%
LABREA	51	0,14%	14,37	0,12%
MANACAPURU	187	0,53%	10,04	0,08%
MANICORE	47	0,13%	16,18	0,14%
PARINTINS	54	0,15%	13,91	0,12%
SAO GABRIEL DA CACHOEIRA	1	0,00%	0,00	0,00%
TABATINGA	1	0,00%	0,02	0,00%
TEFE	33	0,09%	8,17	0,07%
AP	50	0,14%	1,03	0,01%
LARANJAL DO JARI	2	0,01%	0,05	0,00%
OIAPOQUE	1	0,00%	0,01	0,00%
PORTO GRANDE	47	0,13%	0,97	0,01%
PA	4187	11,78%	933,50	7,87%
ABAESETUBA	148	0,42%	6,33	0,05%
ALMEIRIM	1	0,00%	0,00	0,00%

ALTAMIRA	240	0,68%	93,17	0,79%
BRAGANCA	99	0,28%	17,80	0,15%
BREVES	819	2,31%	14,26	0,12%
CAMETA	108	0,30%	7,00	0,06%
CAPANEMA	389	1,09%	16,38	0,14%
CAPITAO POÇO	292	0,82%	15,02	0,13%
CASTANHAL	102	0,29%	39,28	0,33%
ITAITUBA	237	0,67%	48,21	0,41%
MARABA	617	1,74%	77,43	0,65%
ORIXIMINA	6	0,02%	1,72	0,01%
PARAGOMINAS	180	0,51%	303,81	2,56%
PARAUPEBAS	150	0,42%	31,51	0,27%
REDENCAO	69	0,19%	127,04	1,07%
SANTAREM	115	0,32%	66,96	0,56%
SOURE	310	0,87%	3,02	0,03%
TUCUMA	61	0,17%	10,02	0,08%
TUCURUI	143	0,40%	10,74	0,09%
XINGUARA	101	0,28%	43,79	0,37%
RO	977	2,75%	442,08	3,73%
ARIQUEMES	341	0,96%	206,66	1,74%
CACOAL	230	0,65%	62,59	0,53%
JARU	287	0,81%	104,02	0,88%
JI-PARANA	119	0,33%	68,81	0,58%
RR	93	0,26%	18,57	0,16%
CARACARAI	32	0,09%	13,26	0,11%
PACARAIMA	21	0,06%	0,06	0,00%
RORAINOPOLIS	40	0,11%	5,25	0,04%
TO	662	1,86%	313,78	2,64%
ARAGUAINA	61	0,17%	136,78	1,15%

ARAGUATINS	328	0,92%	22,82	0,19%
COLINAS DO TOCANTINS	40	0,11%	8,85	0,07%
DIANOPOLIS	28	0,08%	31,54	0,27%
GUARAI	49	0,14%	23,89	0,20%
MIRACEMA DO TOCANTINS	46	0,13%	58,29	0,49%
PARAISO DO TOCANTINS	85	0,24%	20,67	0,17%
TOCANTINOPOLIS	25	0,07%	10,93	0,09%
Total Geral	7483	21,06%	1.918,14	16,16%

Fonte: BASA/Sig Controper

Total financiado - R\$ 11.866,52 milhões

Total de Operações contratadas - 35.531

IACMI= valor contratado por cidade média e intermédia/ valor contratado no exercício

IOCCMI= quantidade de operações contratadas por cidade média e intermédia /quantidade total de operações no exercício

12. APÊNDICES

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – FNO

FUNDO CONSTITUCIONAL DE FINANCIAMENTO DO NORTE - FNO

Lei Nº 7.827, de 27/09/1989

BALANÇO PATRIMONIAL

Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

ATIVO		31.12.2022	31.12.2021
CIRCULANTE		10.967.649	10.156.034
Disponibilidades	(Nota 4.a)	805.896	2.474.889
Recursos a Alocar		207.572	448.378
Recursos Alocados		598.324	2.026.511
Títulos e Créditos a Receber	(Nota 12.a)	29.041	26.171
Devedores por Repasses	(Nota 5)	5.548.534	2.732.206
Risco do Fundo		3.008	1.137
Risco Banco - Lei nº 7.827, art. 9-A		5.539.925	2.715.522
Repasses Outras Instituições Rurais		5.601	203
Repasses Outras Instituições Ind Conserv		-	15.344
Operações de Crédito - Risco do Fundo	(Nota 6.a)	217.617	233.396
Financiamentos Pronaf		125.969	131.670
Financiamentos Rurais		109.400	132.254
Financiamentos Industriais/Agroindustriais		690	694
Provisão das Operações de Crédito	(Nota 6.b)	(18.442)	(31.222)
Operações de Crédito - Risco Compartilhado	(Nota 6.a)	4.441.373	4.752.432
Financiamentos Pronaf		687.804	561.314
Financiamentos Rurais		1.702.574	2.115.494
Financiamentos Industriais/Agroindustriais		657.736	670.311
Financiamentos - Comércio e Serviços		1.485.434	1.510.835
Provisão das Operações de Crédito	(Nota 6.b)	(92.175)	(105.522)
Provisão Bônus de Adimplência	(Nota 7.a)	(74.812)	(63.060)
NÃO CIRCULANTE		31.218.695	27.200.399
Proagro a Receber - Rural	(Nota 12.b)	390	390
Devedores por Repasses	(Nota 5)	9.207.023	3.842.580
Risco do Fundo		6.098	3.472
Risco Banco - Lei nº 7.827, art. 9-A		8.885.519	3.827.373
Repasses Outras Instituições Rurais		315.406	11.735
Operações de Crédito - Risco do Fundo	(Nota 6.a)	628.364	633.859
Financiamentos Pronaf		370.321	349.920
Financiamentos Rurais		261.013	286.788
Financiamentos Industriais/Agroindustriais		884	1.478
Provisão das Operações de Crédito	(Nota 6.b)	(3.854)	(4.327)
Operações de Crédito - Risco Compartilhado	(Nota 6.a)	21.617.642	22.971.976
Financiamentos Pronaf		2.159.372	2.059.538
Financiamentos Rurais		8.408.536	9.036.300
Financiamentos Industriais/Agroindustriais		3.416.395	3.867.118
Financiamentos - Comércio e Serviços		7.633.490	8.009.171
Provisão das Operações de Crédito	(Nota 6.b)	(151)	(151)
Provisão Bônus de Adimplência	(Nota 7.a)	(234.724)	(248.406)
TOTAL DO ATIVO		42.186.344	37.356.433
PASSIVO			
CIRCULANTE		59.416	57.751
Outras Obrigações	(Nota 8.a)	59.416	57.751
Taxa de Administração		59.416	57.751
NÃO CIRCULANTE		42.126.928	37.298.682
Patrimônio Líquido	(Nota 10)	42.126.928	37.298.682
Repasses do Tesouro no Exercício		4.631.278	3.244.251
Primeiro Semestre		2.518.816	1.772.180
Segundo Semestre		2.112.462	1.472.071
Repasses do Tesouro nos Exercícios Anteriores		36.214.317	32.970.066
Lucros de Exercícios Anteriores		1.084.365	757.205
Lucro no Exercício		196.968	327.160
Primeiro Semestre		319.695	40.512
Segundo Semestre		(122.727)	286.648
TOTAL DO PASSIVO		42.186.344	37.356.433

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Belém (Pa), 28 de março de 2023



Av. Presidente Vargas, 800 - Belém (Pa) - Companhia Aberta - Carta Patente :3.369/00001 - CNPJ:04.902.979/0001-44

FUNDO CONSTITUCIONAL DE FINANCIAMENTO DO NORTE - FNO

Lei Nº 7.827, de 27.09.1989

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

	31.12.2022	31.12.2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro no Exercício	196.988	327.160
Despesa de provisão para operações de crédito (Nota 6.b)	262.276	327.165
Despesa de provisão para bônus de adimplência (Nota 7.a)	215.156	187.125
Lucro líquido ajustado	674.400	841.450
Redução em títulos e créditos a receber (Aumento) em devedores por repasses (Redução/(Aumento) em operações de crédito (Redução) em outras obrigações	(2.870) (8.180.771) 1.207.306	7.741 (5.565.580) (836.678)
Caixa líquido (utilizado) das atividades operacionais	(6.974.671)	(6.392.048)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Recursos recebidos do Tesouro Nacional	4.631.278	3.244.251
Caixa líquido gerado das atividades de financiamento	4.631.278	3.244.251
(Diminuição) caixa e equivalentes de caixa	(1.668.993)	(2.306.347)
Demonstração da variação do caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício (Nota 4.a)	2.474.889	4.781.236
No fim do exercício (Nota 4.a)	<u>805.896</u>	<u>2.474.889</u>
(Diminuição) caixa e equivalentes de caixa	(1.668.993)	(2.306.347)

Belém (Pa), 28 de março de 2023

Conselho de Administração

Andrea Maria Ramos Leonel
Presidente

Valdecir José de Souza Tose
Conselheiro

Antônio Carlos Vilela Sequeira
Conselheiro

Lauro Arcangelo Zanol
Conselheiro

Emmanuel Sousa de Albreu
Conselheiro

Diretoria Executiva

Valdecir José de Souza Tose
Presidente

Fábio Yassuda Maeda
Diretor

Luis Petrónio Nunes Aguiar
Diretor

Ana Paula Bulhões Molitinho Leal
Diretora

Roberto Batista Schwartz Martins de Paula
Diretor

José Maria de Lima Quinto Filho
Contador CRC-
PA 0129640-9



Av. Presidente Vargas, 800 - Belém (Pa) - Companhia Aberta - Carta Patente :3.369/00001 - CNPJ: 04.902.979/0001-44

FUNDO CONSTITUCIONAL DE FINANCIAMENTO DO NORTE - FNO

Lei Nº 7.827, de 27/09/1989

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

		<u>Exercício 2022</u>	<u>Exercício 2021</u>
Receitas		1.616.761	1.502.599
Operações de crédito	(Nota 6.g)	1.115.207	1.218.365
Remuneração das disponibilidades	(Nota 4.b)	242.328	168.795
Recuperação de créditos baixados		253.590	115.439
Recuperação de bônus de adimplência		3	-
Recuperação de encargos e despesas		5.633	-
Despesas		(1.419.793)	(1.175.439)
De administração	(Nota 8.b)	(663.264)	(566.830)
De remuneração agente - Pronaf	(Nota 9)	(93.682)	(89.454)
De auditoria externa	(Nota 4.b)	(114)	(158)
De renegociações	(Nota 6.d)	(66.848)	(4.268)
De bônus de adimplência	(Nota 7.a)	(215.156)	(187.125)
De provisão operações de crédito	(Nota 6.b)	(262.276)	(327.165)
Outras Despesas	(Nota 6.f)	(118.453)	(439)
Lucro no Exercício		196.968	327.160

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Belém (Pa), 28 de março de 2023

Conselho de Administração

Diretoria Executiva

Andrea Maria Ramos Leonel
Presidente

Valdecir José de Souza Tose
Presidente

José Maria de Lima Quinto Filho
Contador
CRC-PA 012964/O-9

Valdecir José de Souza Tose
Conselheiro

Fábio Yassuda Maeda
Diretor

Antônio Carlos Vilela Sequeira
Conselheiro

Luis Petrônio Nunes Aguiar
Diretor

Lauro Arcângelo Zanol
Conselheiro

Ana Paula Bulhões Moitinho Leal
Diretora

Emmanuel Sousa de Abreu
Conselheiro

Roberto Batista Schwartz Martins de
Paula
Diretor

Inálio Vieira Cruz

Misael Moreno dos Santos

FUNDO CONSTITUCIONAL DE FINANCIAMENTO DO NORTE-FNO

Lei Nº 7.827, de 27/09/1989

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

E V E N T O S	Transferências de Exercícios Anteriores	Transferências do Exercício	Resultado Acumulado	Total	
Saldo em 31/12/2020	30.932.895	2.596.125	198.251	33.727.271	ok
Incorporação das transferências de exercícios anteriores	2.596.125	(2.596.125)	-	-	
Transferências do Tesouro Nacional no Exercício	-	3.244.251	-	3.244.251	
Resultado do Exercício	-	-	327.160	327.160	
Saldo em 31/12/2021	33.529.020	3.244.251	525.411	37.298.682	
Mutações do período	2.596.125	648.126	327.160	3.571.411	
Saldo em 31/12/2021	33.529.020	3.244.251	525.411	37.298.682	ok
Incorporação das transferências de exercícios anteriores	3.244.251	(3.244.251)	-	-	
Transferências do Tesouro Nacional no Exercício	-	4.631.278	-	4.631.278	
Resultado do Exercício	-	-	196.968	196.968	
Saldo em 31/12/2022	36.773.271	4.631.278	722.379	42.126.928	
Mutações do período	3.244.251	1.387.027	196.968	4.828.246	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Belém (Pa), 28 de março de 2023

Conselho de Administração
Diretoria Executiva

 Andrea Maria Ramos Leonel
Presidente

 Valdecir José de Souza Tose
Presidente

 José Maria de Lima Quinto Filho
Contador CRC-
PA 012964/O-9

 Valdecir José de Souza Tose
Conselheiro

 Fábio Yassuda Maeda
Diretor

 Antônio Carlos Vilela Sequeira
Conselheiro

 Luis Petrónio Nunes Aguiar
Diretor

 Lauro Arcângelo Zanol
Conselheiro

 Ana Paula Bulhões Moitinho Leal
Diretora